ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1930 N.º 2976

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação recebemos a seguinte carta, que registamos:

"Sr. Director do *Diario de Lisboa:*

Tem o Conselho de Administração desta Companhia acompanhado, com justificado interesse e entusiasmo, a campanha nacionalista que, sob varias modalidades e em diversas circunstancias, o *Diario de Lisboa* tem vindo a realizar.

Essa campanhade fé e de optimismo corresponde tanto á obra que procuramos desenvolver, dentro da nossa esfera de acção, que não podemos deixar de felicitar-nos por uma tal identidade de sentimentos.

Foi, por isso, sem surpresa, mas com justificado orgulho, que lemos as amaveis referencias que, aos serviços da C. N. N. e aos seus administradores, teve a gentilesa de fazer o jornalista sr. Norberto de Araujo, nos dois ultimos belos artigos da serie "Como se trabalha em Lisboa". Tanto pela categoria do jornalista, como pelo valor do jornal, a C. N. N. sente-se honrada em ter sido escolhida por vós como um exemplo do trabalho posto ao serviço do progresso nacional.

E é para testemunhar a V. e ao sr. Norberto de Araujo o nosso mais vivo agradecimento que vos escrevemos, em nome de quantos trabalham nesta Companhia.—Pela Companhia Nacional de Navegação, os administradores, *J. Cardoso Leitão, A. Correia Leal*".

* * *

A MAIORIA que salvou o sr. Steeg no primeiro embate com a Camara foi feita, sobretudo, de abstenções. Não se pode considerar excepcionalmente brilhante este resultado, tanto mais que entre os que apoiam ostensivamente o governo se contam os socialistas unificados, cuja colaboração parlamentar é sempre bastante duvidosa.

A permanencia do actual gabinete nas cadeiras do poder não deve ser muito demorada, dando-se-lhe já um periodo de vida maximo até á aprovação dos orçamentos. Mas mesmo assim, e tendo de antemão contados os seus dias, deve ser bastante atribulada e dificil. Depois de que o sr. Tardieu, tornado imprescindivel, reaparecerá com todo o prestigio da vitima inocentemente sacrificada aos caprichos do radical socialismo.

* * *

JÁ passaram quarenta anos sôbre a morte do patrão Joaquim Lopes. Os vindouros não esquecem o seu nome, que ele tanto honrou, trabalhando, lutando e arrancando vidas á furia das ondas.

Nestes tristes dias de egoismo e de paixão insana, aprás-nos recordar a figura do velho lobo do mar, que tanto se sacrificou aos outros, na hora do perigo e da tormenta.

* * *

O *DIARIO DO GOVRENO* publicou hoje a seguinte portaria:

"Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, que o licenciado em direito, capitão David Rodrigues Neto, proceda a uma sindicancia aos actos dos funcionarios alfandegarios acusados de conivencia na introdução no Pais de material de guerra, sendo secretariado pelo chefe de serviço da Alfandega de Lisboa, José Luis Quintela Emauz Gonçalves Junior".

AS NOSSAS INICIATIVAS

O SORTEIO

do nosso Concurso

realizou-se hoje na sala das extrações da Misericordia de Lisboa

Realizou-se hoje, na Santa Casa da Misericordia de Lisboa, o sorteio dos 620 premios do Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal, que o «Diario de Lisboa» promoveu e que constituiu um enorme sucesso.

A's 12 e 5, organizou-se a meza. Presidiu o sr. Sebastião Alfredo da Silva, secretario das lotarias, tendo á direita o chefe Melo, do Govêrno Civil, representante da autoridade, e á esquerda os srs. Manzoni de Sequeira, administrador do «Diario de Lisboa», e Vasconcelos Esteves, chefe de repartição da Misericordia.

O sr. presidente anunciou que ia proceder-se á extracção.

Foi tirado o sêlo das esferas metalicas, sendo distribuidas, pela numerosa assistencia, listas com os premios do Concurso.

O sr. Sebastião Alfredo da Silva preveniu o publico de que, não tendo havido possibilidade, por escassês de tempo, de tirar as 13.000 bolas que serviram para a extracção da Lotaria do Natal e de as substituir por 11.274—numero exacto das cadernetas do Concurso que fôram entregues—, todas as bolas de numero superior a 11.274 que saissem seriam anuladas, cabendo o respectivo premio á bola imediata.

A's 12 2e 30, começou a extracção, funcionando, por amavel oferecimento do sr. Armando Casquilho, o alto-falante, «Le Las», instalado no Largo Trindade Coelho, onde se juntou numeroso publico.

Encarregaram-se da conferencia das bolas os primeiros oficiais da Misericordia, srs. Araujo Lopes e Eduardo Nunes.

Manuel Dias Afonso apregoou o primeiro numero saído:

—6571!

E Joaquim Garnecho respondeu:

—451!

(Dois discos «His Master's Voice»).

O segundo numero saído—o 2752—recebeu premio identico: o 449.

O primeiro premio de valor que saiu—a um quarto de hora de extracção—foi o numero 9: um objecto de ouro e prata, no valor de 1.000$00, á escolha do contemplado. Coube á senha n.º 993.

A's 13 e 7, saiu outro premio da primeira duzia—um premio «gordo»: o terceiro: uma mobilia completa de escritorio «Andiroba», estilo inglês, composta de 5 peças, fabricação dos Armazens de Moveis do Calhariz.

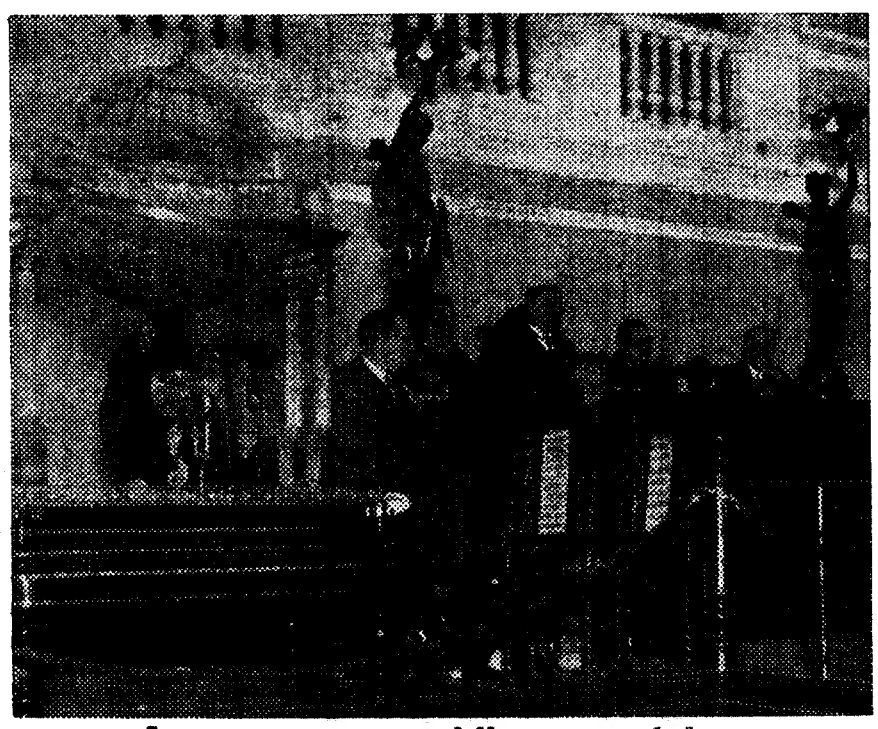
Coube á senha n.º 10.087, pertencente á menina Maria Fernanda Brito Pais, moradora na rua dos Navegantes, 5, 4.º andar.

O 9.º premio (objecto em ouro ou prata) que coube ao n.º 693—foi ganho pelo sr. Mario Nogueira Almeida, morador na Avenida Praia da Vitoria, 42, r/c.

O premio n.º 14—uma banheira em ferro esmaltado, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, saiu ás 13 e 15. Coube á senha n.º 6.690, do sr. Antonio Venceslau Morais, da Azambuja.

Poucos minutos depois, o sr. Pinto da Costa, morador na rua Morais Soares, 114, 4.º, esquerdo, era contemplado como possuidor da senha 10.114—, com o sexto premio: uma mobilia em

(Vêr continuação na 7.ª página)



A mesa que presidiu ao sorteio

RECEBEMOS a seguinte carta:

"*Sr. director:* — Fui visitar a exposição de T. S. F. e percorri atentamente todos os *stands* nos quais se expõem com profusão inumeros aparelhos, todos eles com aparencia luxuosa que deveras encanta. Indaguei dos preços e ouvi: — Sete contos, cinco contos e tal, quatro contos e tresentos, dois contos e quinhentos, etc., tudo seguido de elogios, afirmando ouvir-se com segura selectividade Londres, Roma, Milão, Turim, Toulouse, espremendo e arrastando muito o *ouse*, como que a vincar que em Portugal se não pratica a radiofusão, o que não é verdade, pois que graças a varios carolas benfeitores (e bem hajam por tal) isso é já, dentro do relativo, uma esplendida realidade no nosso país.

Retirei desorientado! Pois os nossos industriais e representantes de casas estrangeiras esqueceram, lamentavelmente, os pobres que não têm contos de réis para poderem usufruir os beneficios requintados de tão interessante invenção, não levando á exposição aparelhos modestos e ao alcance das classes pobres e com os quais se poderia ouvir as estações locais, e das quais, todavia, se servem para demonstração dos aparelhos caros que desejam vender. Não seria possivel, a uma casa do genero, fazer o que fez, na questão de automoveis, a Cooperativa dos Chauffeurs, lançando os "palhinhas" da T. S. F.? — *João Senfilista Pobre*".

* * *

NÃO nos enganámos, quando vaticinámos um exito absoluto á iniciativa do *Diario de Lisboa* e de *Os Sports*, de promover entre os amigos do dr. Antonio Martins uma subscrição que abrangesse o maior numero possivel, a fim oferecer ao filho do saudoso desportista e cirurgião ilustre as insignias da Torre e Espada com que o govêrno condecorou seu pai, a titulo postumo.

Mais de 500 assinaturas cobriram já as folhas de inscrição que se encontram patentes em diversas casas e a todo o momento nos chegam pedidos de novas folhas, o que faz prever que aquele numero deve elevar-se a muitas centenas.

Será, sem duvida, a mais significativa manifestação de homenagem que se tem feito entre nós, pelo caracter afectuoso que envolve e pelo numero de pessoas que abrange.

* * *

SEGUNDO informa o *Diario de Noticias*, constituiu-se no Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Visconde de Morais, uma comissão que se ocupará da defeza do nosso emigrante e da sua repatriação, quando seja necessaria.

Graças á boa vontade do governo brasileiro e á intervenção oportuna da nossa chancelaria, a execução dos decretos que tanto alarme causaram entre nós será feita de forma a limar-lhe as arestas. Muito estimamos que assim seja.

Fazemos votos para que a carreira quinzenal da C. N. N., em vez de arrefecer no entusiasmo que a tem animado, encontre condições não só para se conservar, mas tambem para progredir.

* * *

FORAM louvados os medicos Mario de Barros Cunha e Abilio Justiça e o capitão Eduardo da Cunha Oliveira, pelos relevantes serviços prestados á Tutoria de Infancia de Coimbra.

Pelos teatros

Teatro Avenida

Terminaram ontem no Teatro Avenida, as recitas do «vaudeville» «O Filho das ervas», em pleno exito. No Natal, na «matinée» deste dia representar-se-hão as peças «O meu menino» e «O exame do meu menino», começando ali, no dia 1 de fevereiro, os espectaculos de Carnaval, com duas revistas, cada uma em 1 acto, sendo uma delas original de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos, e a outra de Alberto Barbosa e José Galhardo. Amanhã, domingo, a pedido, volta á scena neste teatro «O meu menino».

Companhia Maria Matos

Pelos «Artistas Associados», que compõem a sociedade artistica que vai explorar o Politeama, formando a Companhia Maria Matos, está definitivamente organizado todo o seu plano de exploração, que se inicia no dia 27 do corrente, para estreia deste novo e importante organismo, em espectaculos inteiros, inaugurando a sua temporada com uma brilhante comedia de Berr e Verneuil, tradução de Feliciano Santos.

"Carnaval"

Mantem-se o exito da bela peça «Carnaval», que ha cinco noites está em scena no Teatro Nacional. Trata-se de uma obra de intensa vibração dramatica, com movimento, acção e colorido.

O desempenho, entregue nos principais papeis a Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, é notavel. A enscenação, de Antonio Pinheiro, é primorosa. «Carnaval», tem ainda uma sumptuosa indumentaria e riquissimos scenarios.

Atrás do reposteiro

Termina amanhã a primeira «étape» da digressão artistica da Companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje se estreia em S. João da Madeira e no dia 25 inicia a sua temporada no Teatro S. João, do Porto.

—Eva Stachino está realizando varias negociações a fim de poder trabalhar em Lisboa, possivelmente á frente de uma companhia.

—Vão regressar ao teatro musicado os artistas, ha tempos retirados de scena, Herculina do Carmo e Carminda Pereira.

—A revista de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos, que vai representar-se no Avenida, intitula-se «Comes e bebes».

—No Apolo, a seguir ao actual «vaudeville» ali em scenna, «O Rei do Cacau», vai representar-se uma revista em sessões.

—No dia de Natal está assente a realização de dois espectaculos unicos no Politeama: «matinée» com «O Senhor Roubado», criação de Maria Matos, e «soirée» com «A menina do chocolate», com Maria Helena na «Suzana Lapistolle» e Mendonça de Carvalho, no «Paul Normand».

—Continuam em scena com exito: no Trindade, «O sabão n.º 13», que no dia de Natal se representará em «matinée» dedicada á crianças, e no Maria Vitoria, a popular revista de grande exito, «A Rapioca».

—A Companhia José Climaco só termina as representações da revista «Rosas de Portugal», no Sá da Bandeira, do Porto, depois do começo do novo ano, pondo depois em scena «Terra de Cantigas».

—O actor Leopoldo Frois reaparecerá em breve, interpretando o principal papel dum original português, que dentro de dias entra em ensaios, num dos nossos primeiros teatros de declamação.

—Prepara-se, no Teatro Nacional, um interessante sarau Vicentino.

—No proximo dia 24 realiza-se no teatro Variedades a festa dos autores da revista «O Pato Marreco», srs. Mario Marques e Anibal Nazaré.

—Seguiu ontem para Espanha o emprezario do Teatro Variedades, sr. Artur Emauz, que se demorará quinze dias no país vizinho.

—A Companhia de Opera Russa de Paris estreia-se no Coliseu, no proximo dia 29, com a opera de Moussorgsky «Khovantchina».

—Tem causado um grande exito de curiosidade a «Loira Misteriosa», original atracção de programa do Coliseu.

—No proximo sabado, 27, efectua-se, no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia José Climaco, em espectaculo inteiro, a primeira representação da revista «Terra de Cantigas».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Safara, D. Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Vitoria de Campos Viana Passos Ferreira e D. Josefina Ramalho Cerqueira.

E os senhores:

Baro de Santa Comba Dão (Miguel) e dr. Guilherme Pinto de Barros da Costa (Alvelos).

—Faz hoje anos o sr. J. Baptista Reis.

Almoço de despedida

O secretario da legação do Brasil, sr. dr. Franklin de Almeida Lima, ofereceu ontem um almôço de despedida ao nosso colega da «Noite», do Rio de Janeiro, sr. dr. Manuel Bernardino, que amanhã parte para o Brasil, a bordo do «Bagé».

Na Costa do Sol

No Estoril-Palacio

No dia de Natal, realiza-se, no magnífico salão de mesa do Estoril-Palacio-Hotel, um grande jantar de gala, havendo tambem «Arvore do Natal» e distribuição de brindes.

O festival será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band», que se fará ouvir num escolhido repertorio.

No escritorio do Estoril-Palacio marcam-se, desde já, mesas.

A Caridade

No Gremio Literario

Está sendo aguardada com verdadeiro interêsse, pela petizada, a matinée infantil que, na tarde de sabado proximo, se realiza nos salões do Gremio Literario, á rua Ivens, organizada pelas senhoras que formam a direcção das Oficinas de S. José, revertendo o produto da mesma a favor do cofre dessa benemerita instituição.

A «matinée» constará de «Arvore do Natal», «Pesca milagrosa» e «Venda de chá e bolos», fazendo-se ouvir a banda das Oficinas de S. José, que executará um magnífico programa.

Os poucos bilhetes que restam, visto que a lotação é limitada, podem ser requisitados pelo telefone 2 2552.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante ao espectaculo de sabado nêste teatro:

D. Henorina de Moraes Graça, D. Casimira Tavares de Carvalho, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel D. Ida Telo de Magalhães Colaço e filha, D. Ester Andrassis Seruya e filha, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Branca de Carvalho Cancela de Abreu, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Luisa de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Formigal Luzes, D. Maria Soares de Oliveira, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Arnaud, D. Maria Luisa Seixas Arantes, D. Isabel Briffa Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria do Rosario, D. Virginia Viterimo, D. Maria Tereza de Morais Amado, D. Maria Emilia Mendes de Castro, etc.

Em viagem

Com sua esposa, sr.ª D. Amelia Dias Pinto da Rocha e sua sobrinha D. Palmira Maldonado, regressou da sua vivenda de Monte Estoril, a sua casa do Bom Sucesso, o sr. comendador Octavio Pinto da Rocha.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 2 6219

As polainas marca **DUQUE** para homem, senhora e creança, são em qualidade e elegancia, as unicas que em todo o mundo merecem confiança! 25 e 30$00 e desconto para revenda **Sapataria Duque**, R. do Ouro, 294.

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

A baixa de Gazolina de 2$45 para 2$25

ou seja, vinte centavos em litro foi resultado da atitude rapida e energica do Automovel Club de Portugal

Esse beneficio é aproveitado pelos automobilistas em geral, porquanto os socios do A. C. P. usufruem ainda maior regalia comprando a gazolina nas bombas da Cooperativa a 2$20.

Se ainda não é socio faça-se hoje mesmo socio do

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

No Coliseu

A "Loira Misteriosa" no espectaculo de hoje

Em Lisboa, já ninguem pensa noutra coisa senão na Loira Misteriosa, a formosa e enigmatica mulher que metida algemada dentro do seu pequeno barril, que em seguida é cheio de agua, dele se evade magicamente, deixando toda a gente estupefacta. E' a grande atracção do espectaculo da moda de hoje no Coliseu, em cujo programa entram tambem a Familia Fedrizzi com os seus lindos cavalos, os bailarinos Ibraks, os jongleurs Dalcy, os patinadores Diamants, os clowns excentricos e faz-tudos e todos os restantes elementos da Grande Companhia de Circo, que está dando os seus ultimos espectaculos.

Na proxima quinta feira realiza-se a grandiosa «matinée do Natal dedicada ás crianças de Lisboa.

BRINDES

Joias, objectos de ouro e prata e relogios, grande variedade por preço sem competencia.

OURIVESARIA DA GUIA
R MARTIM NONÍS, 2 a 10
e
R. DA MOURARIA, 7 a 11
LISBOA
Telefone N. 3830

Café Restaurant-Tavares
Grande Ceia-dançante
Dia 24
MENU
Consommé Royal ao Jerez
Créme à la Reine
Mil folhas ao foie gras
Filetes de Linguado Mascowitte
Medallons de Vitela TAVARES
Galinhola ao F. Champagne
Espargos Molho Mosselina
Monte Branco ao Chantilly
Crépes ao Grande Marnier
Salada de frutas ao Licores
Ananas ao Kirsch
Frutas sortidas
VINHOS
Madeira sercial velho
Branco e tinto C. T. 1925
Champagne C. Branca
Licor; e Fine 1880
Café filtro
Preço 50$00
Sem vinho e Café 25$00

TAPETES DE ARRAIOLOS
E LEMBRANÇAS DO NATAL, ninguem compre sem visitar a casa de artigos regionais
ALECRIM, 71, 1.º

BOLSA DE LISBOA

22 de dezembro
CONTADO

VALORES	Rectificado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	919$00	918$50	920$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	951$00	950$00	951$50
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	931$00	935$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.005$00	1.000$00	—
Banco Com. de Lisboa.	435$00	430$00	436$00
Banco Lisboa & Açôres	370$00	360$00	370$00
Banco N. Ultramarino	96$00	95$00	96$00
Banco de Portugal.....	815$00	810$00	825$00
Banco Port. e Brasileiro	27$00	27$00	28$00
C.ª C. F. de Benguela	1.513$00	1.510$00	1.515$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	43$00	40$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	220$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	174$50	174$00	174$50
Soc. Industrial Aliança	—	140$00	155$00
C.ª Portugal e Colonias	—	90$00	92$00
C.ª Nac. de Navegação	195$00	192$00	195$00
C.ª Tabacos de Portug.	325$00	324$00	330$00
C.ª Portug. de Tabacos	244$00	243$50	245$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	20$00	20$00	20$50
A Tabaqueira.....	—	450$00	485$00
C.ª Amboim.....	—	55$00	59$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	54$00	54$00	54$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	48$00	—	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	298$00
C.ª Ilha do Principe...	—	176$00	180$00

AVENIDA
O MEU MENINO
Duas sessões HOJE
Pelos ARTISTAS UN DOS
Dia de Natal MATINÉE
PROGRAMA:
O MEU MENINO
O EXAME DO MEU MENINO
ALFREDO LUIS e o seu cão amestrado

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Irmãs russas
TUMANOFF
Vera Frey Marina de Bilbau
Pose Nú artistico

Calçado ATLAS
GRANDE VENDA DO NATAL
com lindos modêlos especiais para homem, senhora e criança.
BALÕES E BRINQUEDOS ÁS CRIANÇAS
Depositos em Lisboa: Rua Aurea, 198; Rua Augusta, 149; Rua do Carmo, 87; Rua do Loreto, 38

G. H. MUMM & Cº
S. VINICOLE DE CHAMPAGNE REIMS
Cordon Rouge
Cordon Vert
Extra Dry
Carta Branca
Champagne preferido pelos conhecedores
Agentes em Portugal
A. L. Simões & Pina, Lt.da
Rua das Flores, 22 LISBOA

Diversões

O café dos Anjos vai ser encerrado?

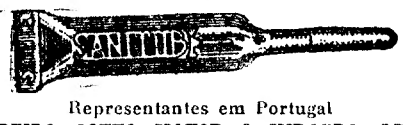
Consta que vai ser mandado fechar o café dos Anjos. Indagadas as razões, viemos a apurar que tal acontecimento a dar-se, é motivado pela farta concorrencia que todas as noites ali aflui para ouvir as esplendidas audições que aquela empresa tem proporcionado aos seus clientes. Hoje, além de varios elementos em destaque na Canção Nacional, que ali cantarão, reaparecerá ao publico lisboeta a formidavel cantadeira *Ercilia Costa*. Mais uma enchente a reforçar as razões acima apontadas...

Vernizes Parsons
Esmaltes e Tintas
Preços abaixo de toda a concorrencia.
DUARTE & C.ª, IRMÃO
na Instituto Virgilio Machado, 10 — Telef 23320

Pratas - Joias
Compramos por preço superior toda a oferta.
Barreto & Gonçalves, L.da
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga rua de Santo Antão)

PORTO ESPINHEIRO
EMPREZA VINICOLA DO DOURO
Porto
R. dos Fanqueiros, 196, 2.º — Telf. 20850

PRATAS
PARA **BRINDES**
Os brindes em prata são eternos, ricos e inalteraveis, recordando sempre a pessoa que os ofereceu. Os Irmãos Cardoso, comprando directamente ao fabricante, podem vender directamente ao publico por preços inferiores aos do mercado.
O maior sortimento para todas as bolsas.
Deposito de pratas, vendas ao publico.
Rua da Vitoria, 73, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)

Evite a SIFILIS
e seus outros males
usando a fempo o
Sanitube


Representantes em Portugal
PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, LDA.
R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º
— A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS —

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril
Dir. **VIRIATO BRANDÃO**
Especializado nos hospitais de Paris
Pele, sifilis e vias urinarias
Consultas das 12 ás 2 e das 4 ás 7 1/2
RUA DOS FANQUEIROS, 390, 2.º Telef. 4610 N.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CRONICA DESPORTIVA

HOMENS DOENTES DA BOLA

Algumas centenas de homens praticam todos os domingos em Lisboa, o desporte da ãola. Sendo o «foot-ball» um desporte dura valente criado para pessoa fisicamente bem constituidas chega quasi a espantar como do embate de tanto praticante desta modalidade desportiva, resulte tão poucos acidentes. Mas alguns acontecem...

O Benfica já sofreu esta época algumas «baixas» no seu «team» de honra João de Oliveira, man guou-se quando jogava em Barcelona, o mesmo acontecendo ao pequeno Guedes Gonçalves em campeonato, e por via disso não puderam vestir durante algum tempo a camisola vermelha.

O Sporting descobriu depois de varias tenttivas, um «center-half» chamado Paulo, capaz de bem guiar o seu grupo, mas com tanta infelicidade que o novo jogador imediatmente se inutilisou, no encontro com o Chelas.

O Casa Pia, nos ultimos desafios já contou com a colaboração de Gustavo Teixeira, que se encontrava impossibilitado da jogar, mas em compensação o médio Manuel Barata saiu do campo magoado, quando jogava contra o Carcavelinhos.

E aos jogadores de todos os grupos mais ou menos acontecem desastres em campo; e esta série ainda deverá engrossar, com o decorrer da segunda volta do Campeonato...

* * *

Muita gente que apregôa o foot-ball como prejudicial á saude, ignora que os dois milhares de jogadores inscritos na A. F. L. — uma legião de homens disciplinados, sãos e fortes — são primeiramente submetidos a uma inspecção medica, só podendo praticar o seu desporte favorito, no caso de serem aprovados.

Os grupos sofrem mesmo com essa inspecção algumas perdas que grandemente prejudicam a qualidade do seu foot-ball.

Não será certo que Vitor Silva faz uma extraordinaria falta no onze «vermelho»? —Pois bem: Vitor Marcolino da Silva que o assim que se chama um dos melhores jogadores que Portugal tem produzido, foi rejeitado.

E não foi só ele. O mesmo aconteceu com Raul Silva, defesa do Belenenses; João Fragoso, do Bom Sucesso; e Calos Alberto Bastos Gonçalves, um jogador de rara habilidade, juntamente com Cristo vão Freire e Armando José da Silva («Chocolate»), do Carcavelinhos.

Ha ainda jogadores que apesar de não terem sido reprovados, não podem formar na sua «équipe», sorque lhe foi aconselhada uma época de repouso.

* * *

Vêm agora nomes conhecidos e que podem dum momento para o outro deixar de jogar.

Trata-se dos elementos que foram aprovados condirionalmete e que e encontram portanto sob vigilancia médica.

Alguns desses são categorisados e muito populares. Os grupos ressentir-se-iam se eles não pudessem alinhar sobretudo nesta época em que os jogadores rareiam.

Fernando Ferreira, o «center-half» do Sporting e Eduardo Modrinha de Almeida, o novo extremo esquerdo leonino, encontram-se nessas condições. E esta lista é longa...

O Benfica tambem pode ver as suas hostes desfalcadas. Foram aprovados condicionalmente Vitor Hugo Tavares o, conhecido médio bemfiquense, Jorge Teixeira cujo verdadeiro nome é Jorge Ernesto de Sousa Teixeira, que se encontra suspenso pela Direcção do Benfica até á proxima A. G. Eugenio Salvador um actor popular, e outros.

O Carcavelinhos por sua vez eleva esta série com os nomes de Carlos Domingues, um seu dedicado elemento, Rogério Soares, irmão do grande internacional Pepe, Alvaro de Sousa, o extremo esquerdo titular, e outros.

O União pode sofrer tambem se lhe desaparecer Antonio Alberto um rapaz saído do Maria Pia com muita habilidade e Alvaro Domingues.

O Bom Sucesso e o Chelas não escaparam tambem...

Verifica-se portanto que o «foot-ball» nunca pode prejudicar a saude do jogador.

Aquelos quem ão possuem robustez necessaria para a prática deste desporte são rejeitados. E os que continuam jogando tendo sido aprovados temporariamente, são proibidos de o fazer, desde que a inspecção medica reconheça que a pratica dessa modalidade desportiva redunda em prejuizo do seu fisico.

A Associação eFoot-Ball de Lisboa foi o primeiro organismo do País que inspeccionou devidamente os seus jogadores Bem haja por isso...

Varias noticias

A selecção de Lisboa, no Campo da Arregaça, em Coimbra, venceu o onze representativo desta cidade por 5 «goals»» a 2. Os «goals» lisboetas foram marcados por Abrantes Mendes (2), Silva Marques (2) e Pepe (1).

Este resultado, bastante lisongeiro para a «équipe» coimbrã, assinala o progresso do foot-ball daquela região.

—No Porto, o Vitoria venceu o Foot-ball Club do Porto, por 2 «goals» a 1. A exibição foi fraca, mas o onze portuense dominou, não conseguindo vencer, por falta de remate. O segundo ponto setubalense foi obtido, na marcação dum «penalty», por falta de Temudo.

—Um «team» do Sporting, em Santarem, fez «match» nulo com os «Leões». Três «goals» a três.

O encontro mais importante da 2.ª divisão do Campeonato de Lisboa, realizou-se no campo de S. Vicente, sob a arbitragem de Eduardo Cesar da Silva. Foram adversarios o Fosforos e o Paço d'Arcos, vencendo aquele por 2 «goals» a 1.

A partida foi disputada com energia e o Fosforos mereceu a vitoria.

—Continuou a disputa do Campeonato de Lisboa, em «rugby». O Gimnasio conseguiu bater o Belenenses por 8-6. O encontro foi agradavel de presencear, e foi jogado com grande energia, mas com correcção.

—Tambem jogando «rugby», a 2.ª categoria do Benfica obteve um ruidoso triunfo, derrotando o Barreirense por 23-0.

—A 2.ª categoria do Carcavelinhos, em «rugby», venceu o Gimnasio por 19-0.

—O campeonato de tiro foi ganho por Antonio Pereira, que realizou uma «permormance» notavel.

Antiguidades

Arquivo Historico Militar

Para êste estabelecimento têm ultimamente sido oferecidas diversas especies bibliograficas e iconograficas muito interessantes e de valor.

Entre os impressos, oferecidos pelos seus autores, que merecem todos os louvores por assim mostrarem reconhecer a utilidade e a importancia deste arquivo, mencionaremos: *Sciencia e espionagem*, por Fidelino de Figueiredo; *A guarda de el-rei D. João II* e *As bandeiras das ordens militares*, por Augusto Cardoso Pinto; *Resumo historico de Infantaria n.º 9*, por David Magno; *Glorias Bragançanas*, por Antonio Luís Teixeira, etc.

Entre os manuscritos encontram-se os seguintes, oferecidos por benemertos individuos: diversos documentos relativos ás lutas liberais, pelo ilustre escritor sr. Delfim Guimarães; um documento relativo ás invasões francesas, pelo proprietario da Antiquaria de Coimbra; um valioso relatorio da inspecção feita pelo coronel José Martins de Ooliveira Rego, possivelmente obidense; as fortificações desde a Berlenga a Paço de Arcos, em agosto de 1796, pelo tenente-coronel Luís Torcato de Freitas Garcia, a quem as antiguidades de Obidos têm merecido o maior carinho.

Para a secção iconografica contribuiram com retratos e grupos de oficiais e estampas de uniformes as seguintes pessoas: srs. Artur Pereira, D. Luiza Craveiro Lopes, D. Estefania Esteves, tenentes-coroneis Mac Bride e Valdez, Arlindo Varela, Azevedo Pires, tenente Cardoso e Silva, drs. Craveiro Lopes e Lopes de Sequeira, José Barcia, dr. Pedro Vitorino, general Gouvela, coronel Garcês Teixeira, coronel Ribeiro de Almeida, dr. Xavier da Costa, etc.

Seria muito interessante que outras pessoas, que possuam destas especies, seguissem o exemplo destes e de todos os outros benemeritos, que tão louvavelmente têm concorrido para o engrandecimento do Arquivo Historico Militar.

SÃO...
DE BASTOS SILVA, L.DA
R. S NICOLAU, 81 AS MALAS OU CARTEIRAS, QUE TODAS AS SENHORAS CHICS DE LISBOA, APRESENTAM

GRAMOFONES
APOLLO
BRUNSWICK
COLUMBIA
HIS MASTER'S VOICE
Remessas acabadas
de chegar para o
NATAL
Aos Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
97, Rua do Nova Almada
39 Rua da Assunção

Salão Olimpia

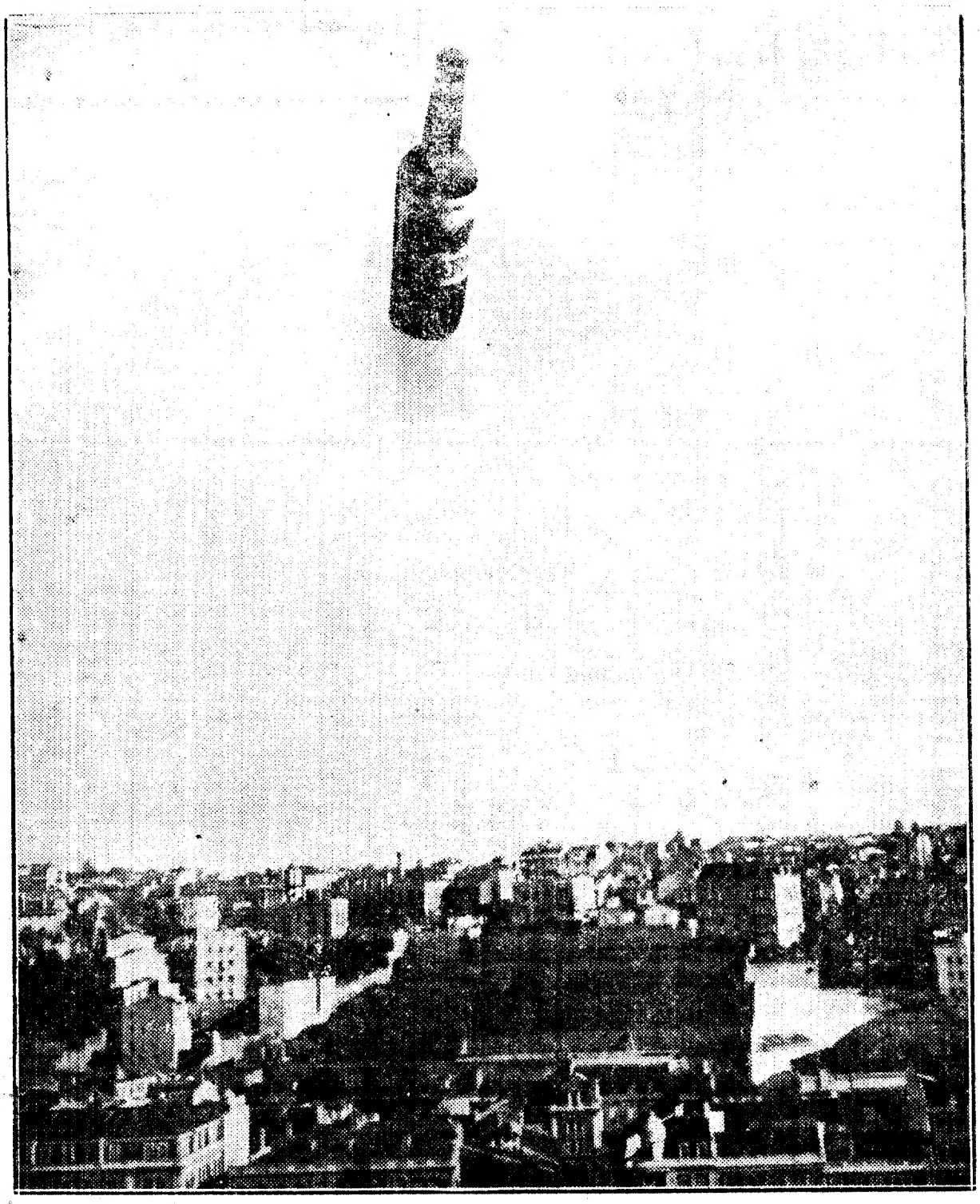
A partir do dia 22 até 28 do corrente, exibe-se uma fita documentaria da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, o que se torna do conhecimento dos Srs. associados.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1930.

O Secretario da Direcção

(a) Antonio d'Amorim e Cunha

UMA GARRAFA NO AR!!!



A acreditada casa **«FERREIRINHA»** a mais acreditada marca de vinhos do Porto, fez um interessante reclame, ultra-moderno, o qual se encontra sobre os primeiros predios da Avenida da Liberdade e que representa uma garrafa destes acreditados vinhos que estão á venda em toda a parte.

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Albuquerque & Marques, Limitada

Por escr. de 26 de Fevereiro de 1930, lavrada a fls. 40 v. do L.º n.º 94, das notas do notario Dr. Caetano Nunes, desta comarca, foi alterado o pacto desta sociedade, na forma das condições seguintes:

1.º

A clausula 3.ª fica substituida pelo seguinte:

3.ª—O seu objecto é o exercicio da industria de massagem mecanica e congeneres ou qualquer outro em que os socios venham a acordar.

Para o bom exercicio da industria ficam os socios autorizados a adquirir quaesquer aparelhos de clinica e bem assim a contractar quaesquer serviços medicos cirurgicos».

2.º—A clausula sexta fica substituida pelo seguinte:

«6.ª—São permitidos suprimentos á caixa social mediante o pagamento dos juros á taxa de desconto do Banco de Portugal; e, quando qualquer dos socios não possua capital para êsses suprimentos fica autorizado com a annuencia e assinatura de ambos, a contrair emprestimos para o bom funcionamento da sociedade, nas condições que entenderem por convenientes, ficando a sociedade responsavel por esses contractos».

3.º—A clausula 7.ª fica substituida pelo seguinte:

«7.ª—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os socios, que ficam sendo nomeados gerentes, com dispensa de caução; não podendo, contudo, os actos de gerencia e administração da sociedade serem firmados senão por ambos os socios».

Lisboa, 12 de Março de 1930.

O notario ajudante, **José Pinto Portimão**.

Predios
Compramos e vendemos
Companhia Alentejana
Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º
Telefone 2 2868

A's donas de casa

Colchão de lã, casal, arranjo e cardar ..... 27$50
Colchão de lã, pessoa só..... 17$50
Colchão de palha, casal..... 12$50

Orçamentos gratis — Oficina Moderna
59, Rua Andrade, 61 — (Zona dos Anjos)

"Albuquerque & Marques, Limitada"

Por escr. de 24 de Dezembro de 1929, lavrada a fls. 8, do Livro n.º 91, das notas do notario dr. Caetano Nunes, desta comarca, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos das clausulas seguintes:

1.ª

A sociedade adopta para todos os seus actos, e contractos a firma «Albuquerque & Marques, Limitada.

2.ª

A séde da sociedade é em Lisboa e o seu estabelecimento e domicilio na rua da Horta Seca, n.º 3, 1.º andar.

3.ª

O seu objecto é o exercicio da industria de massagem mecanica e congeneres ou qualquer outro em que os socios venham a acordar, excepto o bancario.

4.ª

A duração da sociedade é por termo indeterminado, contando-se os seus efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 1930.

5.ª

O capital social é de 10 contos, está integralmente realizado a dinheiro e corresponde á somma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Frederico Albuquerque, 5 contos; e Maria Marques Alves, 5 contos.

6.ª

São permitidos suprimentos á caixa social, mediante o pagamento dos juros á taxa do desconto do Banco de Portugal.

7.ª

A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os socios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução.

8.ª

Aos gerentes é expressamente proibido fazer uso da firma em actos e contractos que não digam respeito aos negocios sociaes, taes como abonações, fianças, letras de favr e outros semelhantes, sob pena de o infractor ser responsavel para com a sociedade, pelos prejuizos que causar com êsse uso.

9.ª

As assembleias geraes, salvo os casos em que a lei exija formalidades especiaes, serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos socios, com a antecedencia de 8 dias pelo menos, indicando sempre o assumpto a tratar.

10.ª

Os lucros liquidos acusados pelos balanços annuais, que terão lugar em 31 de Dezembro de cada ano, depois de deduzidos, pelo menos 5 por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios em partes iguais e da mesma maneira serão supportados os prejuisos quando os houver até ao limite da responsabilidade legal.

11.ª

E' livremente consentida a cessão de quotas, mas os socios terão sempre de oferecer a quota a alienar, quer á sociedade quer aos demais socios, podendo sempre a sociedade adquiri-la, pelo valor com que ela tiver ficado no ultimo balanço aprovado, acrescido da parte correspondente ao fundo de reserva legal.

Paragrafo unico—No caso da quota ser adquirida pela sociedade, o pagamento será feito em 6 prestações semestraes, iguaes e sucessivas vencendo-se a 1.ª, 3 meses depois de assinada a escritura da aquisição, acrescidas estas prestações de juro á taxa egual á de desconto do Banco de Portugal, contado desde a data da cessão até ao vencimento.

12.ª

Em caso de fallecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade extingue-se, ficando todo o activo e passivo a pertencer ao socio capaz e sobrevivo, mediante o pagamento da parte que ao interdito ou herdeiros do falecido pertencer, que será feito nos termos do paragrafo unico do artigo 11.º.

13.ª

A sociedade fica com o direito de amortisar a quota do socio que requerer arrolamento ou imposição de selos aos valores sociaes, e nêsse caso a amortisação far-se-ha por 50 por cento do valor que á mesma quota resultar em face do ultimo balanço aprovado, para ser paga nas condições referidas no aludido paragrafo unico do artigo 11.º.

14.ª

A sociedade dissolve-se nos casos legaes e no declarado.

15.ª

As questões emergentes dêste contracto serão derimidas no fôro desta comarca, com expressa renuncia a qualquer outro.

16.ª

Em todo o omisso regularão as disposições legaes aplicaveis e designadamente as da lei de 11 de abril de 1901.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1930.

O ajudante de notario, **José Pinto Portimão**.

O CONCURSO DO "DIARIO DE LISBOA"

Lista dos numeros premiados

no sorteio que hoje se realizou

4 437
11 489
44 34
62 507
91 292
135 605
180 352
182 103
232 259
252 268
271 416
279 341
287 480
300 481
315 26
319 304
320 302
343 273
404 228
405 150
523 300
555 606
642 252
664 224
665 523
670 243
695 143
696 139
697 511
709 153
739 470
795 404
797 323
813 247
822 529
832 249
931 525
950 74
958 515
978 369
990 32
993 9
1010 380
1016 219
1018 2
1050 491
1054 420
1144 122
1147 213
1169 561
1181 366
1208 126
1213 119
1257 258
1265 291
1275 499
1283 113
1284 388
1303 327
1309 65
1314 128
1338 545
1347 99
1355 556
1377 338
1393 468
1404 542
1409 153
1435 278
1447 477
1497 375
1504 270
1538 531
1546 364
1550 59
1568 78
1619 367
1643 245
1653 601
1658 216
1687 112
1695 55
1698 82
1707 241
1729 296
1741 440
1761 399
1762 354
1764 613
1770 603
1774 409
1776 582
1780 52
1788 21
1817 453
1820 134
1840 331
1867 322
1872 267
1904 57
1949 107
1983 361
1985 415
1999 560
2178 520
2196 131
2200 546
2219 360
2246 233
2261 513
2281 266
2288 70
2295 588
2329 532
2330 87
2333 510
2360 274
2369 179
2413 536
2432 502
2441 293
2442 346
2468 317
2471 403
2479 533
2489 308
2506 443
2515 402
2528 535
2569 56
2572 269
2579 512
2601 407
2604 157
2631 253
5660 599
2693 384
2723 204
2746 206
2752 449
2774 495
2807 279
2820 29
2833 202
2842 237
2849 580
2852 434
2873 353
2886 282
2929 394
2987 551
3004 191
3050 298
3106 111
3109 602
3139 581
3156 121
3181 175
3184 47
3286 392
3257 145
3289 447
3293 419
3368 485
3302 583
3318 301
3326 37
3328 272
3344 154
3385 159
3417 276
3432 113
3437 519
3469 517
3474 412
3483 231
3484 552
3495 398
3501 558
3504 452
3555 116
3585 381
3605 141
3606 432
3617 16
3653 457
3664 378
3643 210
3663 44
3669 431
3691 147
3720 215
3747 102
3750 340
3753 503
3759 162
3760 408
3761 297
3784 195
3785 494
3788 478
3789 136
3791 49
3792 550
3888 290
3886 596
3903 476
3922 414
3923 347
3935 421
3970 372
3987 441
3995 487
4018 611
4028 614
4035 335
4068 230
4079 538
4096 498
4102 281
4110 429
4156 501
4159 50
4163 530
4205 514
4241 97
4252 324
4271 235
4233 234
4313 442
4337 521
4356 295
4374 503
4384 509
4468 522
4485 619
4496 406
4499 616
4523 446
4544 557
4573 69
4589 205
4595 101
4632 330
4638 199
4643 110
4648 38
4650 58
4664 288
4679 92
4719 363
4740 595
4742 177
4743 547
4752 445
4793 257
4805 314
4839 458
4862 254
4863 236
4889 315
4943 132
4947 265
4966 148
5002 426
5009 604
5032 13
5085 393
5094 76
5146 64
5172 540
5197 248
5199 435
5203 615
5231 527
5232 223
5240 33
5259 144
5299 578
5330 209
5417 242
5439 189
5498 89
5499 526
5504 436
5511 385
5516 401
5561 307
5570 115
5581 377
5590 325
5625 43
5636 39
5653 17
5715 492
5759 155
5768 490
5777 165
5779 456
5796 320
5895 123
5911 79
5925 197
5928 93
5936 88
5957 127
5965 22
5969 607
5982 312
5998 294
6002 373
6021 225
6037 549
6050 171
6060 41
6071 306
6083 203
6089 201
6096 264
6110 417
6146 96
6149 348
6155 350
6157 84
6189 450
6204 60
6210 598
6212 184
6214 251
6242 328
6245 239
6299 114
6340 316
6351 106
6358 80
6365 386
6394 439
6406 471
6403 229
6432 460
6505 433
6553 568
6571 451
6573 305
6592 389
6593 240
6599 573
6601 5
6609 448
6629 566
6636 379
6690 14
6717 283
6733 365
6749 600
6759 505
6765 473
6790 563
6799 397
6818 462
6819 173
6852 15
6878 19
6879 554
6889 309
6930 181
6932 262
6958 208
6979 260
6980 232
6991 194
6998 528
7006 104
7036 396
7057 618
7063 244
7093 226
7099 7
7107 465
7110 95
7118 592
7124 193
7145 183
7149 178
7206 284
7215 176
7227 370
7274 610
7291 108
7292 188
7313 355
7318 548
7336 187
7362 332
7365 329
7381 146
7386 466
7395 608
7397 390
7406 271
7416 46
7438 27
7443 23
7461 285
7469 261
7519 319
7529 539
7570 1
7623 333
7661 164
7667 303
7710 85
7738 8
7756 344
7782 427
7785 567
7839 336
7855 63
7878 579
7923 170
7943 246
7963 454
7972 342
7988 391
8002 255
8008 411
8014 488
8044 345
8066 53
8093 161
8105 11
8127 479
8155 612
8193 318
8206 185
8213 72
8215 467
8236 587
8246 395
8252 351
8278 562
8299 51
8301 220
8325 286
8332 275
8344 575
8399 321
8414 516
8438 564
8451 518
8457 166
8465 142
8485 125
8489 484
8494 20
8496 584
8504 410
8507 374
8511 326
8519 280
8536 464
8544 444
8563 117
8595 94
8574 238
8611 31
8619 463
8646 129
8657 493
8693 35
8731 86
8735 182
8752 593
8757 174
8798 212
8800 500
8810 152
8818 482
8528 310
8829 66
8835 68
8850 10
8869 45
8870 207
8916 168
8939 504
8971 73
8979 544
8985 534
9000 40
9017 572
9027 83
9045 12
9062 192
9075 620
9077 469
9153 553
9154 311
9169 36
9173 574
9175 506
9187 356
9199 277
9208 565
9209 130
9212 313
9259 54
9295 190
9358 124
9361 109
9379 138
9390 98
9407 81
9411 474
9412 250
9415 475
9438 599
9468 133
9505 430
9530 28
9543 339
9547 186
9550 559
9569 299
9588 67
9595 221
9633 334
9648 256
9651 217
9664 387
9965 24
9689 577
9690 423
9734 405
9738 349
9739 158
9764 46
9777 151
9818 71
9824 137
9825 585
9832 180
9867 455
9882 160
9886 77
9895 591
9902 198
9903 61
9915 541
9959 359
9985 524
9993 459
10000 163
10026 357
10050 343
10087 3
10108 18
10168 461
10196 472
10114 6
10132 62
10145 438
10149 413
10187 337
10188 214
10207 135
10209 140
10212 418
10215 424
10235 371
10262 91
10276 425
10340 555
10371 218
10305 422
10415 362
10424 382
10431 576
10435 617
10437 287
10496 571
10497 196
10518 75
10526 586
10543 597
10573 25
10579 497
10594 200
10606 569
10639 4
10640 400
10649 105
10667 589
10684 496
10688 368
10689 167
10759 227
10785 169
10835 609
10836 211
10841 222
10846 263
10868 376
10875 42
10896 537
10911 100
10924 149
10937 594
10992 428
10994 30
11000 120
11010 570
11022 289
11050 90
11081 486
11092 543
11110 358
11116 383
11167 483
11264 172

Cristaes de St. Lambert
e Baccarat
Grandes descontos
MENAGE IDEAL
162—R. da Prata—166

A Cidade

TINTURARIA CAMBOURNAC
Lavagem e tinturaria de todo o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LISBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

Chá das cinco

A roda da fortuna

No sabado, antes de rolarem as grandes esferas metalicas, ainda se dizia: «Se me sair a sorte grande...» Hoje, depois de ter desabado o castelo de cartas para quem não tem a sorte de ser pescador e de Cascais, limita-se a gente a dizer: «Se me tivesse saido a sorte grande...»

E é com esta frase premio de consolação que a nossa ambição se contenta, á falta de melhor.

Por mais inacessivel que a deusa caprichosa da lotaria se mostre, a verdade é que ha pessoas a quem sai a sorte grande, pessoas que ontem eram absolutamente pobres e que dum dia para o outro se encontram na posse duma pequena fortuna. E sucedem então as coisas mais pitorescas deste mundo. O dinheiro tem o condão de provocar nas pessoas que habitualmente não convivem com ele as atitudes mais inesperadas e mais comicas.

Um dos contemplados rebola-se pelo chão como um possesso, outro perde a fala durante dez minutos e uma vendedeira de castanhas dá um pontapé no assador, como se quebrasse as algemas duma longa tirania.

E, como se trata de gente pobre, acodem logo ao seu espirito sentimentos de filantropia de que outros mais favorecidos da fortuna possivelmente se não lembrariam, na hora milagrosa em que a «taluda» lhes caisse em casa.

Ah! se me tivesse saido a sorte grande... Que faria cada um de nós se lhe tivesse saido a sorte grande? O gesto da mulher das castanhas é um simbolo precioso. Naturalmente, se nos tivesse saido a sorte grande, um pontapé no assador de castacada um de nós começava por dar nhas. Depois, havia de ser o que Deus quizesse—e quem sabe se alguns, pela força das circunstancias ou simplesmente do habito, voltariam ainda a assar castanhas?

NORBERTO LOPES

JOALHARIA DO CARMO

A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.

R. do Carmo, 87-B

No Salão Bobone

estão á venda magnificos brindes de Natal para todos os preços

No Salão Bobone, a elegante casa da Rua Serpa Pinto, onde se expõem e vendem lindos e uteis trabalhos femininos, abriu hoje uma exposição interessante e original. Vêm-se ali os melhores e mais curiosos brindes do Natal, para todos os preços, de 10 escudos para cima, correspondendo cada «vitrine» a um preço.

Quem quizer oferecer um brinde de Natal, não deixe, pois de visitar o Salão Bobone.

Escritorio

Cede-se um bom 2.º andar na Baixa proprio para qualquer consultorio. Renda mensal Esc. 1.500$00. Para tratar Avenida da Liberdade, 73, 1.º Esq.

Em pleno exito no APOLO
Duas sessões Todas as noites
O engraçado vaudeville
O Rei do Cacau (Bom-Bom)

TEATRO POLITEAMA
No Dia de Natal — Dois espectaculos
Matinée: O Senhor Roubado
A' noite: A Menina do Chocolate

OS POBRES E A FESTA DO NATAL

A subscrição

para os protegidos

do "Diario de Lisboa"

Ascendeu hoje a 1.577$00 o total dos donativos recolhidos para a subscrição que abrimos em favor dos pobres nossos protegidos.

E' pouco ainda para a quantidade inumeravel de desgraçados que todos os dias batem á porta do «Diario de Lisboa» a suplicar que nos amerciemos da sua situação de miseria e de desamparo.

Mas outras almas bôas virão ainda —estamos certos disso—juntar o seu obolo aos recebidos já, pois ninguem deve deixar de aproveitar este ensejo para um gesto de caridade que até aos empedrenidos de coração se impõe.

A hora que passa é dificil para todos —bem o sabemos—; mas, se cada um der na medida das suas posses, a ninguem custará o contributo que se lhe pede em nome de toda uma legião de infelizes para quem o Natal deste ano tão amargo e tão triste se antolha.

Transporte	1.372$00
Menino Antonio	5$00
E. F.	100$00
L. M.	50$00
Duma leitora	25$00
Z. S.	25$00
Soma	1.577$00

A lotaria espanhola

MADRID, 22.

«El gordo», da loteria de Espanha, cujo sorteio se realizou hoje, coube ao n.º 24.630, que foi vendido em Valencia. Esta cidade, foi assim contemplada com trinta milhões de pesetas, por ser o premio de quinze milhões e duas das séries vendidas. O 2.º, de 6 milhões, coube ao n.º 16.626 e foi metade para Valencia e metade para Madrid, sendo dividido por gente pobre da «calle» de Toledo. O 3.º, de 3 milhões, ao n.º 21.707, que foi vendido a criados e cosinheiros de varios cafés de Barcelona. O 4.º, um milhão, ao n.º 20.151 repartido num café da «Gran-Via». O 5.º, de 500 mil pesetas, ficou tambem em Madrid. O 6.º, de 250 mil pesetas, ao n.º 3628, em Granada e Barcelona, e o de 150 mil pesetas ao n.º 12.867, em Madrid.

Os numeros terminados em zero têm o mesmo dinheiro.—United Press).

A exposição de T. S. F.

Na Sociedade de Belas Artes, realiza-se esta noite o sorteio do aparelho «Atwater Kent Radio», justamente considerado um dos melhores, e que é equipado com lampadas «Arcturus».

A' Sociedade Nacional de Belas Artes devem concorrer esta noite todas as pessoas que se interessam pela radio-difusão e que podem muito bem ser contempladas pela sorte, recebendo de mão beijada um aparelho magnifico que rivaliza com os melhores do mercado.

Vitimas de desastres

O sr. dr. Edgard de Lima sofreu, na passada sexta-feira, uma sincope que o obrigou a recolher a casa.

CONDES
O melhor programa sonoro de Lisboa
A Mulher de Marmore
por Billie Dave e Rod La Rocque
Comemoração do Armistício de 1930 em Paris
Filme totalmente falado em português
O tenor CHARLES HACKETT no
RIGOLETO

ANUNCIA-SE PARA AMANHÃ

A exposição

de faianças artisticas

da Fabrica de Campolide

Entre todas as faianças portuguesas, de moderna factura, ainda que ao gôsto antigo, aquela que, não desmerecendo das restantes fabricas e restantes artistas, marca pelo seu tipo de esmalte e pela sua factura artistica, sobria e caracteristica, é a de Campolide, *signé* Mestre Zé Baduain.

Um acontecimento, de arte verdadeira e não de caracter industrial, é aquele que se realiza amanhã, com a inauguração da Exposição de peças de faianças da citada fabrica de Campolide.

Não se destinam á venda, mas á admiração. Não tem a Exposição caracter mercantil, antes obedece ao pensamento do ceramista ilustre, que é Mestre Zé Baduain de expôr ao publico entendido aquilo que ele

Mestre Zé Baduain

chama «milagres do fôgo», e corresponde antes á sua arte e ao seu saber.

Mestre Zé, no seu tipo simpatico, modesto e muito português, diz-nos:

—Não sei se terei a minha fabrica de faianças artisticas aberta por muito tempo. Estou velho, mas não desiludido. Em todo o caso a desilusão pode vir amanhã. Exponho isto, só por amor á arte. Aceito encomendas, mas isto não vende. Dizem que são maravilhas. Não sei. O falecido critico sr. José Queiroz entrava na minha fabrica de chapeu na mão. E eu tenho mais amor ás faianças — do que á minha vida. Que quere? Manias...

A Exposição realiza-se na casa Julio Gomes Ferreira, na Rua do Ouro, comerciante de categoria e que tem por coisas de arte verdadeiro apreço. Só por esta razão Mestre Zé Baduain expõe ali.

Com efeito as duas centenas de peças que vão ser expostas, produto de anos de estudo e de trabalho, agora valorizados com fornos novos e novos processos de fabrico — são um deslumbramento na dificil arte ceramista da faiança. Motivos novos ornamentais, esmalte precioso, daquele que logrou as recompensas de honra nas Exposições do Rio de Janeiro e em Sevilha.

A furia da ceramica artistica passou para os novos ricos. Mas os verdadeiros amantes da arte, os entendidos, que sabem compreender o fôgo, a pintura, a *patine* esmaltada — existirão sempre.

Para eles se destina a Exposição de Faianças de Campolide — assinadas Baduain — que se inaugura agora.

E é um acontecimento na especialidade— afirmamos.

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

Casos do dia

A lotaria

Tive o meu eterno azar
Na ultima lotaria;
E, p'ra sempre, vi tombar
Quantos castelos no ar
Me engendrara a fantasia.

Censurando a ostentação
Que vejo nos novos ricos,
Não tenho grande ambição,
Mas era minha tenção
Comprar a Casa dos Bicos,

N'alguem, de quem gosto pouco,
Queria pregar dois cascudos,
— Embora levasse o troco, —
Mas no Torel, cada sôco,
Anda á volta de mil escudos...

Compraria a produção
Que a Nova Escola pintasse,
P'ra ter a satisfação
De a meter num casarão,
Onde eu nunca mais entrasse.

E já sonhava em comprar
A grafonola a uns visinhos,
Que me fazem desesperar,
P'ró prazer de me vingar,
Partindo-a em mil bocadinhos

Mas como um duro castigo,
Me persegue o mesmo enguiço;
Eu perdi, leitor amigo,
E tu, crê no que te digo,
Tambem perdeste com isso...

Entre projectos diversos,
Contava, tendo alguns cobres,
Pôr rimas ricas nos versos:
Mas os fados, sempre adversos,
Condenam-me ás rimas pobres!...

JOÃO FERNANDES

Publicações

"Imagem"

Foi hoje posto á venda o numero de Natal da magnifica revista cinematografica «Imagem», que constitui uma esplendida afirmação de bom gôsto e de orientação inteligente.

O leitor encontrará nela tudo quanto lhe agrada encontrar num numero de Natal. A boa fotografia, assuntos variados, colaboração primorosa.

«Imagem» é, de facto, a «unica revista fotogenica», aquela que com mais confiança se pode recomendar aos amadores de cinema.

Um equivoco

A proposito duma noticia que, ha dias, publicámos, informam-nos de que a sr.ª Rosa Gomes Serrano, travessa João de Deus, 12, 2.º, não foi presa nem furtou fôsse o que fôsse, nos Armazens Grandela.

Trata-se duma pessoa de bem, com a qual se deu um equivoco, que ficou logo esclarecido.

Transcrição literaria

O trecho literario que publicámos no sabado com o titulo «Uma mulher», é do livro de Mercedes Blasco, «Uma mulher sem importancia», e só por lapso não saiu assinado e com a indicação da obra donde se transcrevia, do que pedimos desculpa á distinta escritora e aos nossos leitores.

Reclamo original

O aerostato que, cativo de forte cabo de aço páira sôbre a Calçada da Gloria, e que representa uma garrafa de vinho do Porto «Ferreirinha», constitui um original réclamo a que noutro local nos referirmos e que honra a Electro-Reclamo do engenheiro Caros Santos, filho do actor e professor do mesmo nome,

Merece tambem louvores pelo seu rasgado espirito de iniciativa o sr. Armando Leitão, representante da casa Ferreirinha.

PRATAS D'ARTE
A. L. Sousa, L.da
Fornecedores da Casa Real de Espanha
16, Rua do Mundo, 18
Telef. 22662
LISBOA

JOIAS-PRATAS VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.os LISBOA PORTO

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

A VIVENDA DO ESTORIL

coube á senha n.º 7570

pertencente á menina Raquel Ribeiro, que reside no Datundo

(Continuação da 1.ª página)

junco e malaca da casa «Rotin», da rua do Mundo.

Manuel Dias Afonso passa para os premios, e Joaquim Sequeira começa a «cantar» os numeros.

O premio n.º 7—um fogão esmaltado, de cosinha, da Fabrica Portugal, da Praça dos Restauradores, coube ao n.º 7.099, do sr. Horacio Silva Ferreira, da rua de S.. Bernardo, 70.

A's 13 e 28, saiu o 2.º premio: um gramofone electrico «His Master's Voice», com mudança de discos auto-

Menina Raquel Ribeiro, que foi contemplada com o 1.º premio

matica. Coube á senha n.º 1018, da sr.ª D. Maria de Lourdes Diniz, moradora na rua do Paraizo, 21, 1.º.

O premio 19—uma moldura oval de prata, estilo Luís XV, da joalharia Morais, da rua Nova do Almada, 98—, saiu ao n.º 6.878, da sr.ª D. Maria Eunice Martins Serra, moradora em Algés.

A «Citroenette» electrica, oferecida pelos Automoveis «Citroen», da Avenida da Liberdade,—que constituia o 3.º premio do Concurso—coube á sr.ª D. Violante Soares, moradora na Avenida 5 de Outubro, 267, 2.º, esq., e possuidora da senha 7.639.

Eram 13 e 40.

O premio 40—um bilhete para uma lotaria de 400 contos—coube á senha 9.000, da sr.ª D. Diana Cardoso de Avila, da rua Brigadeiro Couceiro, do Funchal.

O premio n.º 10—um gramofone portatil «His Master's Voice»—coube á senha n.º 8.850, da sr.ª D. Rosette dos Santos Franco,, da Travessa da Portuguesa, 52, 2.º.

São 14 horas. O sr. presidente suspende a extracção durante 10 minutos.

Dos premios da primeira duzia, falta sair o primeiro, o quinto, o oitavo, o decimo primeiro e o decimo segundo. .

* * *

A's 14 e 15, recomeça a extracção.

São 5 laminas para a barba. .

Ao 9.045 coube o premio numero 12: um gramofone portatil «His Master's Voice». O premiado foi o sr. Gil Mira de Carvalho, de Barcelos.

Ao 44 saiu o 34: uma caixa de vinho da Madeira «Boal».

Como na extracção de sabado passado, a «taluda»—que é o chalé do Estoril—demora a sair.

O premio n.º 13—um esquentador «Becuwe», das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, coube ao 5.032, da sr.ª D.. Argentina Costa, de Santarem.

O premio 22—15 dias de almoço e jantar, no Restaurante Roma, da rua do Mundo—foi ganho pelo sr. Francisco Oliveira Marques, da rua Cidade da Horta, 58, 1.º, dir., possuidor da senha 5.965.

O premio n.º 15—um estojo de «manucure», em prata cinzelada, de Leitão & C.ª—saiu, ás 14 e 35, á senha 6.852, da sr.ª D. Ana Vasconcelos Carvalho de Almeida, da Calçada do Carmo, 37, 4.º.

O n.º 30—uma meza de chá, da casa Quintão—coube ao 10994, da sr.ª D. Adelaide de Sousa, moradora na rua Marquês da Fronteira, 78, 1.º.

A's 14,45, saiu, finalmente, o primeiro premio, ao n.º 7.570, pertencente á sr.ª D. Raquel Ribeiro, moradora na rua Sacadura Cabral, A, 3.º, no Dafundo.

Santos Gomes passa para os premios, e José da Rocha começa a «cantar» os numeros.

O premio n.º 8—um enxaval «Grandela» para noiva—coube ao 7.738, do sr. Bernardino Dias, de Massamá (Queluz). O premio n.º 11—um gramofone portatil «His Master's Voice—coube ao 8.105, do sr. Joaquim Rodrigues Reis, de Torres Vedras.

* * *

O «Diario de Lisboa» agradece a todos os funcionarios da Misericordia de Lisboa—em especial ao sr. Sebastião Alfredo da Silva, secretario da Lotaria—ao sr. coronel Ferreira do Amaral, comandante da Policia, e a todos quantos nos déram a sua valiosa cooperação para o exito do nosso concurso.

O premio n.º 18—uma semana no Grande Hotel do Monte Estoril, para duas pessoas—coube ao n.º 10.108, da sr.ª D. Maria Oliveira e Castro, da Avenida João Crisostomo, 115, 3.º.

O premio n.º 5—um aparelho de T. S. F., marca «Sicra», um jogo de acumuladores «Fulmen», e um alto falante «Prunet», da casa Audak. L.da, saiu ás 15 e 5. Coube á sr.ª D. Maria Ivonne Graça, moradora no Largo D.. João da Camara, 40, 3.º, dir., possuidora da senha 6.601.

Saira toda a primeira duzia, e decrescera, portanto, o interesse do sorteio. A assistencia começou, então, a sair.

A extracção dos 620 premios terminou pouco depois: ás 15 e 10.

Durante o sorteio, ocupou-se do serviço da electricidade o sr. Manuel Ferreira do Couto, e do alto-falante, o sr. Carlos Silva.

Um pequeno dote
para uma menina filha familia

A quem saiu o primeiro premio?

A menina Raquel Ribeiro, 17 anos, moldade muito simpatica, caracterizada por uma interessante modestia e por uma graciosidade propria da sua juventude—foi a contemplada.

E' uma familia duma mediania confortavel, sem desafogo, instalada numa casinha menos que burguesa, no Dafundo, rua Sacadura Cabral, letra A, 3.º andar.

O chefe da familia é o sr. José Maria Ribeiro, empregado da Companhia Borôr, homem que vive do seu trabalho, com um encargo de familia, relativamente pezado.

E' casado com a sr.ª D. Maria da uz Ribeiro, antigo empregado da casa Grandela e hoje de quem tem presentemente 4 filhos: Raquel, de 17 anos, a feliz contemplada; Heider, de 10 anos, um rapazinho vivaz e prometedor; Auzenda, de 7 anos, e Estela, de 4.

Vivem naquela casinha—onde se adivinha um certo bom gosto e um intimismo saudavel de lar modesto—ha 7 anos, e pela habitação pagam 200 escudos por mês.

Quando chegamos ali, ha poucas horas, a transmitir a noticia de que o n.º 7.570 fôra beneficiado com o primeiro premio, recebeu-nos a propria possuidora da senha, a menina Raquel Ribeiro, que, muito confundida, nos apresentou delicadamente a sua mãe.

A sua satisfação não foi exteriorizada com manifestações excessivas de contentamento. Mas viase bem que não foi, com indiferença, que o pregoeiro da Santa Casa atribuiu ao seu numero o premio grande.

—Eu concorri só com uma caderneta. Costumo concorrer com mais. Mas desta vez, estabeleci que uma chegava. E até disse o meu pai: verá que me sai o «chalet» do Estoril.

—E é verdade...

—Se os senhores o dizem... Não tenho cá a senha. Mas parece não haver duvida, porque os senhores registaram o numero, e eu, de memoria, julgo que é esse.

—Está satisfeita?

—Claro que estou. Não sômos ricos, nem sequer desafogados vivemos. Eu sou a mais velha, e...

—E—concluí a mãe—o premio é para ela, o que só me dá uma grande alegria. Até me custa a acreditar. Meu marido vive do seu trabalho, e isto para ela...

—E' um pequenino dote...

—Está claro.

A menina Raquel não quere exteriorizar a sua satisfação. Mas não a consegue ocultar.

Uma irmã pequena, que assiste á scena, não entende bem o que se passa. Mas pressente que alguma coisa de agradavel se passou em casa, porque pregunta á mãe: «o que foi, que a mana Raquel está tão contente?»

O ambiente, que nós devassamos, com a nossa propria satisfação, torna-se enternecedor, quando a sr.ª D. Maria da Luz se refere a uma sua filha, que morreu ha dois anos, e cujo desaparecimento encheu o seu lar de tristeza. Mas nós cortamos, e preguntamos se «vivem bem».

—Do trabalho de meu marido. O que me alegra é que a minha Raquel tenha este presentesinho.

Pequenas notas de arte pela parede, atestam o sentido, equilibrado desta familia. E' um lar simpatico, e momentaneamente feliz. Até o nosso «chauffeur» diz: «ainda bem que os premios este ano só saem a quem os merece».

A' despedida a sr. D. Maria da Luz, com um sentido gentil de senhora de casa, oferece aos nossos redactores um calice do Porto, delicadeza a caracter que nós aproveitamos para brindar pelo chefe da familia ausente e pela contemplada, que agradece, brindando, com naturalidade comedida: «pelos senhores do jornal e por quem inventou o Concurso».

A' nossa saida, a visinhança mostrava tambem a sua satisfação, porque se trata de uma familia séria, e a «menina Raquel» é muito bôa rapariga.

E é por isto tudo que nós dizemos que tivemos sorte. Porque a sorte, assim distribuida, a nós proprios nos consola, e consola a todos dos revezes da sua fortuna.

O segundo premio

O segundo premio, um gramofone electrico, «His Master's Voice», com mudança automatica dos discos, coube ao n.º 1.018. A sr.ª D. Maria de Lourdes Diniz, residente na rua do Paraizo, 21, 1.º, foi a contemplada. Encontra-se em Coimbra, a passar as férias do Natal, com a familia. Procuramos seu pai, comerciante na rua do Arco do Marquês de Alegrete, 16 e 18, a quem fomos dar a noticia.

O sr. Diniz disse-nos:

—Já me tinha esquecido de procurar saber o resultado do Concurso. A minha filha, antes de partir, pediu-me que lhe telegrafasse para Coimbra, caso lhe saisse o chalé ou a grafonola. Muito obrigado! Ela vai ficar radiante. Vou já telegrafar-lhe!

O terceiro premio

Ao numero 10.037, coube, como dissémos, o 3.º premio: uma excelente mobilia de escritorio.

A contemplada foi a menina Maria Fernanda Brito Pais, de 8 anos, gentil filhinha do aviador Brito Pais.

Quando esta tarde lhe fômos dar a bôa-nova estava ela almoçando, em companhia de seus pais.

O comandante Brito Pais, mandou chamar sua filha ao escritorio, e pre-

Menina Maria Fernanda Brito Pais, a quem coube o 3.º premio

guntou-lhe qual era o premio do Concurso do «Diario de Lisboa», com que esperava ser contemplada.

A menina Maria Fernanda Brito Pais respondeu que esperava ganhar o «chalet», ou uma grafonola.

—E se fôsse uma mobilia de escritorio? preguntámos nós.

—Tambem ficava contente!

—Pois a mobilia de escritorio coube ao numero 10.037...

—Esse é o numero da minha caderneta!

E a gentil criança com grande alegria, exclamou:

—O' papá: eu vou escrever já ao

(Ver continuação na 12.ª página)

O maior acontecimento de Lisboa
A PATRULHA DA ALVORADA
no São Luiz

RADIO Clarion Jr. — A maior novidade

DA

EXPOSIÇAO de T. S. F.

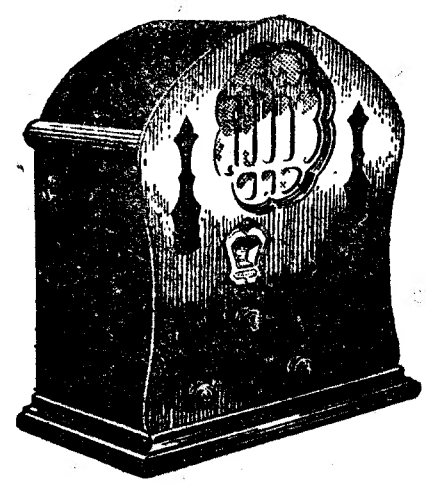
Um pequeno aparelho com todos os aperfeiçoamentos dos grandes receptores por preço sem competição!

COMPLETO, SEM MAIS DESPESA 2.850$00

Capta os postos europeus em alto volume de som sem interferencia das estações locais

O CLARION JUNIOR tem todas as caracteristicas de um receptor grande:

TODO ELECTRICO COM 6 LAMPADAS



Selector de Tom — Reflectindo o vosso gosto individual na graduação de som.
Alto-Falante Electrico-Dinamico — Alto-falante perfeitissimo, que torna o CLARION um recreador (não um reprodutor) de programas de radio.
Amplificação «Push-Pull» — Que garante uma maravilha de som.
Triple Circuito de Grelha Blindada — Golpe e energia das famosas lampadas de grelha blindada.
Comutador Distancia-local — Grande força com a maxima selectividade.
Detecção de Potencia — Que elimina a possibilidade da distorsão de som.

Um "Clarion Junior" faz toda a gente feliz!

Peçam uma demonstração sem qualquer encargo aos revendedores autorizados, ou aos

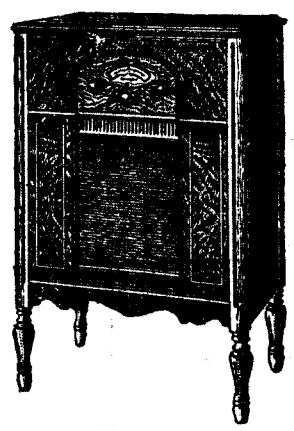
Representantes Gerais em Portugal da

Transformer Corporation of America

CASA SERRAS

RUA DA MADALENA, N.º 109 — LISBOA

ATWATER KENT RADIO



Vê-lo é querê-lo... Ouvi-lo é compra-lo

A grande revelação da radio é o

Atwater Kent

Hoje, na III Exposição de T. S. F. Sorteio de um **ATWATER KENT**

Fazemos tambem uma larga distribuição de brinquedos ás crianças

DISTRIBUIDORES PARA O SUL E CENTRO

NACIONAL RADIO Lda.
Rua da Betesga, 57, 1.º
TELEFONE 26251

Oficinas de construção e reparação de T. S. F.
Laboratorio e consultorio tecnico de T. S. F.
Comutatrizes e geradores da T. S. F. da M.-L. Magneto Syndicat Ltd.
Lampadas ARCTURUS para T. S. F.

Agentes autorizados no Sul e Centro

CALDAS DA RAINHA, Engenheiro Carlos Martins Pereira & José Marques — FIGUEIRA DA FOZ, Arnaldo Antunes — SANTAREM, Radio Lima — BARREIRO, O'Neill, Mamede & Menezes — EVORA, Antonio R. Lopes — ESTREMOZ, Armando Acacio Barrento & C.ª Lda. — TOMAR, Engenheiro Mario da Fonseca — ELVAS, Engenheiro J. Rivero

Albuquerque & Marques, Limitada

Por esc. de 19 de Março de 1930 lavrada a folhas vinte verso do livro n.º 95 das notas do notario dr. Caetano Nunes desta comarca foi substituido o artigo 1.º desta sociedade pelo seguinte:

1.º—A sociedade adopta para todos os seus actos e contractos a denominação de «Instituto de Higiene Fisica» e a firma «Albuquerque & Marques, Limitada».

Lisboa, 21 de Março de 1930.

O ajudante do dr. Caetano Nunes: **José Pinto Portimão.**

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rua da Sé, 57, 59

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Nos termos dos Estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortisação as obrigações da serie «Mirandela-Bragança» com os numeros 32591 a 32595—34116 a 34120—37821 a 37825—44376 a 44330. O pagamento dos titulos amortisados e juros das obrigações relativas ao 2.º semestre de 1930 (coupon n.º 55) começará no dia 2 de janeiro proximo futuro e continuara até ao dia 16 do referido mez todos os dias uteis, excepto aos sabados para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na Avenida da Liberdade, 18, 3.º, e no Porto na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de 1$61 por coupon ou obrigação e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 19 de dezembro de 1930.

O administrador delegado—Pedro Joyce Diniz.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS — FUNDADA EM 1840

Assembleia Geral

CONTINUAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão ordinária, prorrogada no próximo dia 26 de Dezembro de 1930 pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos

Eleição dos Cargos dos Corpos Gerentes, vagos por se haverem escusado ou serem inelegiveis alguns dos eleitos em sessão de 12 do corrente.

Lisboa e Sala das Sessões da Assembleia Geral em 19 de Dezembro de 1930.

O Presidente da Mesa

a) *João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira*

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortisação as obrigações de 9 o|o n.º 371 a 380—541 a 550 da emissão feita por virtude da Portaria n.º 5356 de 14 de agosto de 1928.

O pagamento dos juros dos titulos amortisados começará no dia 2 de janeiro proximo futuro.

A importancia liquida de avença de selo e registo, é de 4$74 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Lisboa, 19 de dezembro de 1930.

O administrador delegado—Pedro Joyce Diniz.

HISTORIA CITADINA

OS PERIODOS AUREOS
da vida de Lisboa

¡Que interessante dialogo aquele que, numa tarde de domingo, bonançosa e lucida, entabolaram, um juiz, um medico, um general e um critico!

E, quanta justiça lhe[illegible] assistiu, ao declararem, com angustia terrivel, que Lisboa, cidade tépida, luminosa, de outomnos teatrais, privativos deste ponto final da Europa, não têm, nem bosques, nem parques, nem esplanadas, nem ajuntamentos civilizados, nem espectaculos de multidão, nada, enfim, onde se recreassem no dia de descanso!

Dizei, amaveis leitores, se esses bons cavaqueadores que, aliás, tambem tiveram a franqueza de declarar vue a grande lástima de Portugal, sempre consistiu na mingua do vigôr para criar chefes, não tiveram razão para bravejar, ao constatarem que os leais Senados desta cidade, com tão excelsa materia-prima para edificar uma urbe magnifica, que representasse. a porta principal do Velho Continente, apenas tivessem conseguido produzir um desconchávo ridiculo, sem nexo nem ponta de ideia inteligente, presidindo ao plano e ao detalhe!

Justos, e bem justos, foram eles, quando, ao entrarem, de chofre, naquela bizarrissima Estufa Fria, que é hoje, um dos maiores orgulhos de Lisboa, exclamaram em côro: — «Bendito o engenho que concebeu, as mãos que riscaram e executaram a obra cheia de graça e de riqueza original, aqui presente!»

Mas, meretissimo juiz, ilustrissimo medico, excelentissimo general; não posso deixar de discordar desse impulsico critico vosso companheiro, que teve o desafôro de, num momento de irreflexão, só desculpavel pela desagradavel impressão causada pelos desvarios que antes presenceára, bradar em cólera: — «Isto, uma raça inteligente? Durante seculos, as náus despejando carregações de ouro, levam-na a construir a capital mais pelintra da Europa, sem um monumento grandioso, sem preciosidades artisticas, sem nobreza de estilo, sem espectaculo digno de contemplar, que seja deãido ao engenho. Que fizeram os reis e os ministros, de tanta riqueza colhida na vasta pilhagem dos continentes descobertos? Inferioridade étnica, só ela explica o fenomeno».

E eu, como português ciosp da verdade, é com justificado orgulho que, solidamente alicerçado em provas irrefutaveis, naqueles factos notaveis que formam e constam da nossa brilhante Historia-Patria, contestarei tão ousada diatribe, repetindo o que, não há muito, nestas colunas, escrevi: Lisboa, cidade celebre, edificada três mil duzentos cinquenta e nove anos antes da natividade de Cristo, depois de haver sido bravamente conquistada aos mouros, pelo magno Rei D. Afonso Henriques, foi ilustrada por D. Diniz, guarnecida por D. Fernando, premiada por D. João I, maiorecida por D. Manuel, fortificada por D. João IV, opulentada por D. João V, reedificada por D. José, aformoseada por D. Maria; e. acrescentarei, até mesmo depois desse periodo de caos, que tanto devemos lastimar, e se prolongou até nossos dias, não reis, mas simples plebeus, a engrandeceram; Rosa Araujo e Ressano Garcia, são dois vultos que, como Pombal, têm direito a sêr considerados como benemeritos da cidade.

Certo é que muita riqueza viera até ao aureolado Tejo nas caravelas e galeões das Conquistas; mas, a mór parte dela serviu para o venturoso Rei D. Manuel I maiorecer a cidade da Côrte, então, a urbe mais cosmopolita do Universo, e tanto fez, que já o grande Gabriel Pereira, no seu poêma «Lisboa Edificada», lhe chamou «um mundo numa só cidade».

A este feliz monarca, que deixou suas divisas esculpidas em tantos monumentos do País, se ficou devendo um dos mais nobres edificios do orbe cristão: o Mosteiro dos Jeronimos. Mandou-o ele edificar junto á gloriosa praia do Restelo, no ano de 1499, e a sua feitura é tão excelente, que levou Manuel de Faria a dizer que. «nele se via, ao mesmo tempo, acompanhada, a grandeza, de curiosidade, de arte, a arquitectura, e de preço, a materia».

Foi nas imediações deste máximo padrão da nossa Epopeia Maritima, que, esse Rei mandou tambem edificar a preciosa Torre de S. Vicente, que, já o seu antecessor, D. João II, pensara erigir, segundo um plano de Garcia de Rezende, com o fim estratégico de, cruzando o fôgo das suas baterias, com o das fronteiriças da Torre Nova, melhor se defender a entrada do afamado Porto de Lisboa.

Mas nenhum soberano houve em Portugal que mais tivesse prodigalisado os seus régios dominios, do que o magnanimo Rei D. João V.

Por se haverem descoberto, então, as auriferas minas do seu Empório do Brasil, entravam, abarrotadas de ouro, as náus da sua numerosa frota, e quanto mais, a Fortuna ou a Providencia, lhe fazia multiplicar o tesouro, tanto mais, com um agrado e uma generosidade sem limites, ele dava, com o unico e alevantado fim de tornar mais bela ainda, a sua bela Patria.

Foi esse Rei que, rodeando-se dos génios insignes nacionais e estragneiros, Manuel da Maia, Giusti, Francisco Vieira, Ludovice, Carlos Mardel, Ibarra, Eugenio dos Santos, Canevari, e outros mais, conseguiu que Lisboa fosse considerada a mais opulenta Côrte da Europa.

E, se a marcada inclinação desse soberano, para amparar as artes liberais, fêz com que se executassem, na capital, obras de tal valia, que jamais puderam sêr excedidas, tambem fêz dotar o resto do País, de templos, de palacios e de fontes que, pela galantaria do seu requintado estilo perduraram, a definir essa epoca de fausto, inegualavel e unica.

Depois de haver, com grande dispendio, feito alargar as ruas do centro da cidade, nos pontos em que o transito se tornava dificil, e têr feito povoar Belem, Pampulha, Campolide, S. Bento, Cotovia, S. José, Anjos e Santa Clara, comprou esse monarca, por alto preço, no saudabilissimo lugar de Belem, um rôr de belas residencias com deliciosos jardins adjacentes, onde fêz edificar a sua Casa de Campo, em cujo vistoso picadeiro vemos hoje, entre muitos valiosos côches riais, as suas sumptuosas carroças de gala, que constituem exemplares unicos no Mundo. Igualmente, nos apraziveis sitios onde, os antigos pescadores da ribeira de Alcantara, numa singela ermidinha, veneravam a imagem de Nossa Senhora das Necessidades, adquiriu uma grande quinta que, depois, transformou num soberbo bosque, adornado de lindos tanques e de magnificas estátuas, nela erigindo, tambem, um gracioso Palacio, uma elegante Igreja e um cómodo Convento, construções essas, que fêz enfrentar por um terreiro aformoseado por uma esbelta fonte de gosto barrôco, estilo que Alexandro Giusti, admirador de Bernini que, no século XVII, o criara em Italia, introduziu em Portugal.

Foi o salutar exemplo dado por esse Rei Sol Lusitano, com a construção dessas duas magnificas residencias, e com o notavel aformoseamento do Paço da Ribeira, que enriqueceu de telas raras de Ticiano, Rubens e Raphael, de trastes luxuosissimos, de tapeçarias magnificas, de porcelanas exquisitas, de baixelas preciosas, e de tantos inapreciaveis adornos, sue só uma sensibilidade profundamente artistica, poderia e saberia reunir tão profusamente, que fêz com que se edificasse na Côrte, um tal numero de nobilissimos edificios, que Lisboa foi, então, proclamada, em todo o Mundo, a «Cidade dos Palacios»!

Disseram algures, que, os Reis do Egipto, se imortalisaram com a construção das Pyramides; Semiramis, com o levantamento dos muros da Babilonia; os Jónios, com a fundação em Epheso, do templo de Diana; e nós, bem poderemos acrescentar, com incontestavel propriedade: os Portugueses, com as obras legadas por esse inconfundivel soberano que, como bem disse Vilhena de Barbosa, a posteridade mais conhece por alguns pequenos defeitos, do que pelos seus grandes dotes.

Tornando-se, porém, impossivel, pela quantidade, descrever todas as obras que lhe são devidas, em Lisboa, e no seu alongado têrmo, mencionaremos apenas três que, pela sua sublimidade, são bem suficientes para demonstrar a grandeza do seu animo.

A primeira. é a famosa Capela de S. João Baptista, a qual, seja dito de passagem, bom seria que,desde já, e tal como se faz lá fóra, para bem se poderem apreciar os tesouros das Catedrais, dotassem com uma invisivel instalação electrica, pois é esta, indubitavelmente, a unica forma de se proporcionar a merecida admiração dessa maravilha.

Diz uma cronica da epoca, que essa Capela, é preciosidade rara, de valôr inapreciavel, pois se julga sêr uma peça que não tem outra que a imite, nem menos que a exceda. Foi lavrada pelos mais peritos artistas da Italia, e sendo essa nação, possuidora de muitos celebres edificios, não duvidam os seus naturais, de confessar o excesso que faz esta joia de Arte, a todas as outras que se reputam pelas melhores. O Pontifice Benedicto XIV, foi quem sagrou esta régia dádiva, que custou, com todas as suas valiosas alfaias, quasi dois milhões de cruzados, verba bem elevada, demonstrativa da liberdade desse monarca.

A segunda, é o grandioso Aqueduto, mandado levantar em distancia que excede duas léguas, e que conduz a agua, da Vila de Belas até á Cidade de Lisboa, o qual é uma das mais assombrosas construções da Europa, e mesmo do Mundo. Tão singular é a sua construção, e tão altos os seus arcos, em algumas passagens, que bem pode servir, igualmente, para triunfo pela mesma grandesa, como da majestosa ideia do poderosissimo Rei D. João V.

A terceira, é o assombroso Mosteiro de Mafra, erguido por um voto do magnifico soberano, com extrema e requintada sumptuosidade e formidanda grandeza.

A majestosa Basilica, que está centralizando esse enorme edificio, o maior de Portugal, incontestavelmente, é, como a do Escurial, de Espanha, das obras sacras mais dignas de serem admiradas. Nela, tudo respira grandeza, pompa e majestade. Os bronzes, as estátaus, as talhas, são dos mais mimosos riscos, toda a pedraria, de variegadas côres, que a adorna, e causa inveja aos mais formosos marmores de Páros, Esparta e Numédia, e aos mais finos alabastros do Egipto, Lidia e Italia, foi, então, descoberta, e extraida das precisas entranhas da Terra, nos salutiferos lugares de Monte-Lavar e Pero Pinheiro.

Ali, tudo é portentoso: os carrilhões, os orgãos, as torres, as estatuas, o zimbório, a biblioteca. E foi, ainda, a essa régia edificação, que se ficou devendo o desenvolvimento das Artes, no País, porquanto, foi a prestimosa Aula do Risco, dirigida por Giusti, mestre do nosso insigne Machado de Castro, que o mesmo esclarecido Rei D. João V, ali fizéra estabelecer, para que, os seus vasalos, não fossem mendigar ensinamentos artisticos, a terras estrangeiras, que veio inaugurar uma notavel era de renascimento para a arquitectura e para a escultura naiconais, e depois do formidando terramoto, tão bons serviços prestou na reconstrucção de Lisboa.

E agora, que termino, digam. o juiz, o medico, o general e o critico, se há razão para acusar e culpar os dois referidos soberanos, de terem desbaratado o ouro que lhes pertencia, para, como os Luizes da França, os Filipes da Espanha e os Fredericos da Prussia, adornarem os seus dominios; a eles, que forem os mais poderosos imperantes do Mundo, pois viam-se: — na Europa, Senhores dos bem-aventurados Reinos de Portugal e dos Algarves; — na Africa, Senhores de Mazagão, das dez ilhas de Cabo Verde, da de S. Tomé, do Reino de Angola, da Ilha da Madeira, e das Ilhas Terceiras ou dos Açores; — na Asia, Senhores de Gôa, e seus vastos Continentes, de Chaul, Diu, Damão, Omor, Mangalor, e de muitas Praças, e tão respeitados os seus nomes, que davam leis a muitos daqueles fortes Principes que eram tributarios á Corôa Lusitana, e só se conservavam seguros, sob a sua protecção; — na America, Senhores das vastissimas terras do Brasil, Grão-Pará, Maranhão, Provincia do Ceará, Rio Grande, Parahyba, Itamaracá, Pernambuco, e de tantas outras Provincias e Capitanias, prodiga e exuberantemente dilatadas pelos quatro confins do Globo!!!

E. RAPOSO BOTELHO

CASACOS DE PELE

Ex.ma Senhora

Certamente V. Ex.a deseja comprar um Casaco de Pele para a presente estação.

Para fazer uma boa escolha é indispensavel um grande sortido.

Apresentamos 60 casacos que representam uma riquissima colecção nas qualidades seguintes:

Astrakan, Murmel, Taupe, Petit-gris, Poulain, Pate de Kid, Castorette, etc.

No proprio interesse de V. Ex.a lhe recomendamos que não compre sem primeiro ver o nosso sortido e confrontar os nossos preços.

A POMPADOUR

Casa de Espartilhos e Cintas

28 — CHIADO — 30

Barros & Santos

Ultimos dias de liquidação

Para entrega de parte da propriedade á Agencia Havas, de Paris.

3 andares despejados em poucos dias...

Liquidação total de muitos artigos...

No 1.º andar: grande venda de brinquedos

Um lote de bonecos a..	1$00
Bonitas bonecas a....	1$35
Um lote de bonitas roças	1$50
Um lote de brinquedos a	1$80
Milhares de rocas a...	2$00

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Carnaval».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«Revoltados»—«Três gerações».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«O Rei do Cacau».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Ciné, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.

Colchoaria Central

DE

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

Telefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço

AOS TENNISTAS

A Casa Segna, da R. D. do Almada 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura

Café Popular

Rua Luz Soriano nos 7 a 9

Reabriu completamente remodelado —Nova gerencia.

Fornecem-se jantares e almoços para fóra, bom serviço e economia com 3 pratos á escolha a 8$00, serviço á lista a preços muito reduzidos. Pessoal habilitado.

Conforto. Comodidade e aceio

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja a venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositario para Portugal e Colonias:

Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

A todos interrogou, um por um...

A Mãesinha primeiro, é claro... e, como boa mãe, falou por todos ao dizer-lhe... "temos todos agora o mesmo desejo... uma instalação Philips igual à de teu irmão... é tão agradável o som, tão simples o manejo do aparelho... verás como vamos ter serões agradáveis..."

Peça uma demonstração, sem compromisso nem encargos, ás casas da especialidade ou a

PHILIPS RADIO

3, Av. da Liberdade
LISBOA

R. da Paz, 32
PORTO

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA

Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes

A. Freitas & Gameiro, Lt.da

Deposito: **RUA DE S. PAULO, 11, 13**—LISBOA

Visite V. E.xa

a

Exposição de Arte de Vidros e Cristais

da **C. I. P.**

Marinha Grande

O melhor brinde para o Natal

Rua do Mundo, 8 — Casa Rotin

Mercado Internacional em Lisboa — 23, R. NOVA DA TRINDADE, 25 (Junto ao Teatro Ginasio)

BRINQUEDOS ALEMÃES desde $50

Mercado Internacional em Lisboa — N.º 2 - RUA DA PALMA, 95, 97 e 99

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201—Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

CAL
Fornos da Bela Vista — Cascais.
1.ª branca, peneirada, 55$00.
2.ª escura, peneirada, 35$00.
Medida á caixa. Frete barato.
Tel. Cascais 5—Lisboa 2 6156.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Tumultos em Venezuela

BOGOTÁ (Columbia), 22.

Os jornais informam que se deram tumultos revolucionarios a sudoeste de Venezuela. Um grupo de trezentos revolucionarios, devidamente apetrechados, ocupou a cidade de Labatera, tendo sido morto um alto funcionario civil. Foi lançado fogo á Camara Municipal e aos arquivos publicos. As tropas governamentais, que defendiam a cidade, foram tomadas de surpreza. Segundo um comunicado de Cristobal, parece tratar-se simplesmente de actos de banditismo e não dum movimento revolucionario. — (Havas).

A politica do café

BUENOS AIRES, 22

Por iniciativa do Govêrno brasileiro, vai reunir-se em S. Paulo uma Conferencia Internacional do Café, cujo fim será: examinar as circunstancias actuais dos mercados, estudar a situação dos produtores e procurar os meios de conciliar os interesses da produção com os do uomercio e do consume.

O dr. Melo Franco ministro dos Estrangeiros, já fez os convites aos govêrnos dos países caféeiros. — (Americana)

O problema da paz

NOVA YORK, 22.

O senador Root, presidente da Comissão fundadora do Instituto Carnegie Pró-Paz Internacional, chama a atenção de todo o mundo para as representações feitas á Alemanha, no fim da guerra, para a incitar a desarmar, acrescentando que o desarmamento desta nação seria seguido do desarmamento geral de todas as potencias. «Onze anos são decorridos—diz Root—e não será agora que se apresenta a todos os povos, incluind os Estados Unidos—a obrigação de pôr em pratica essas representações».—(Havas).

Abalo de terra

EQUADOR, 22.

Sentiu-se, em varias regiões, um violento abalo de terra, que não causou vitimas.—(Havas).

A SITUAÇAO NA INDIA

Uma missão secreta
do principe Aga-Khan

AIX-LES-BAINS, — Dezembro. — No palacio do principe Aga-Khan, nesta cidade, fala-se na proxima partida do principe para a India, a pedido da Inglaterra e por ela encarsegado de uma missão secreta da mais alta importancia. Efectivamente, segundo informações fidedignas, Aga-Khan usará da sua influencia extraordinaria, como chefe espiritual que é de cem milhões de mahometanos, para restabelecer a paz na India.

Apesar de Aga-Khan residir quasi sempre em Inglaterra ou em França, nem o seu poder, nem a sua influencia, sobre esses milhões de maometanos diminuiram, sob qualquer aspecto. Se realmente é certo, que Aga-Khan vai á India em missão especial da Inglaterra, esse facto constituirá um triunfo diplomatico dos ingleses e será um passo importante para evitar a ameaçadora crise indiana.

O poder de Aga-Khan na India, é muitissimo maior que o de todos os funcionarios civis. Casos houve em que o govêrno inglês nunca conseguia fazer lá o que desejava; e, só com a intervenção de Aga-Khan, tudo se resolvia e executava com a maior facilidade. A sua influencia religiosa, tão fortemente fundamentada, não se limita sómente á India; tem milhões de proselitos na Persia, na Araba, no Afghanistão e em Africa. E, se ele se decide a intervir em nome da Inglaterra, na India, o prestigio da Grã-Bretanha aumentará extraordiariamente, até mesmo naqueles países.

O principe Aga-Khan foi educado em Eton e em Cambridge. Ali adquiriu os melhores conhecimentos e as maiores simpatias pela Inglaterra e pela cultura ocidental. Estas simptias aumentaram, quando o principe, que tinha a sua residencia habitual em Aix-les-Bains, contraiu matrimonio com uma francesa. Tambem a sua grande intimidade e convivencia nos meios desportivos da Europa, onde goza da fama de «Rei dos hipodromos», deve ter influido, ainda mais, para tornar solida e indestrutivel essa simpatia.

A nova missão secreta de Aga-Khan, se é que de tal o incumbiram, não seria a primeira no genero, que o levaria á India, no interesse da Inglaterra, para que a base religiosa exerça ali influencia politica. Durante a guerra mundial, despendeu na India uma activa propaganda a favor da Inglaterra, fundando uma Liga Panislamica, sem cujo auxilio os Aliados pouco poderiam ter feito contra a Turquia. Aga-Khan conseguiu levar os maometanos para o lado da Inglaterra, tendo prestado com isso um valiosissimo serviço ás nações Aliadas. A Inglaterra, ié doutra vez, encarregou Aga-Khan duma missão especial ao Egipto.

Embora o principe dedique todo o seu entusiasmo e principal interesse aos desportes, pode asseverar-se que as missões que, tanto no campo politico como no diplematico lhe têm sido confiadas, têm sido todas coroadas de aboluto exito. O optimismo do govêrno inglês, funda-se, mais que em qulquer outra coisa, na esperança de que a influencia religiosa de Aga-Khan consiga a rapida solução da crise industanica.

O principe sairá provavelmente para a sua viagem, ainda antes do Natal; e, uma vez ali, percorrerá todo o país, para, — em contacto pessoal com os seus proselitos, — conseguir que eles deixem de hostilizar a Inglaterra e entrem, com ela, num acordo amigavel. — (United Press)

TAPETES DO ORIENTE
Qualidades autenticas a preços que rivalisam com as imitações.
Av. da Liberdade, 3, e Praça dos Restauradores, 19

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Os estrangeiros na China

NANKIM, 22.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Wang, passando em revista os actos diplomaticos realizados pela China no ano de 1930, refere-se ao reconhecimento progressivo das potencias estrangeiras pelos sentimentos nacionais da China, tomando êsse reconhecimento como uma manifestação da boa vontade das nações, particularmente a Grã-Bretanha, para com o povo chinês.

A China deve corresponder a estas manifestações e conceder a devida protecção ás vidas e bens dos estrangeiros. Referindo-se á extraterritorialidade, Wang indica que em 1931 os cidadãos da Russia, Alemanha, Austria, Mexico, Finlandia, Persia, Grecia, Bolivia e Checoslovaquia, residentes na China, ficarão sujeitos á jurisdição da China e que os polacos o serão logo que o tratado sino-polaco entre em vigor, o mesmo se dando para os belgas, logo que a maioria das potencias interessadas concordem em abandonar os seus direitos, seguindo-se os italianos, espanhois, portugueses e dinamarqueses, assim que todos os signatarios do tratatdo de Washington cheguem a acôrdo sôbre abandono dos seus direitos. Os japoneses e os peruvianos farão o mesmo logo que tenha sido realizado um novo tratado para substituir os antigos tratados cujo praso expirou.—(Havas).

A Inglaterra no Canadá

OTAWA, 22.

Fala-se de lord Athlone para substituir, como governador geral, lord Willington, nomeado vice-rei da India.—(Havas).

CASA FUNDADA 1575
BOLS
Genebra afamada
Licores da ELITE

Bonet SKA, o mais perfeito

O MELHOR BRINDE só na Relojoaria Aguia d'Ouro
Rua do Ouro, 194

Braceletes para homem, desde..... 60$00
» » senhora, plaqué ouro a 90$00 e..... 125$00
» em ouro 18 quilates, 15 rubis, Ancora, a..... 295$00
Fitas completas para braceletes, desde..... 2$00
Correias, fabricação franceza, ultimos modelos em calf, pele de porco, velours, marroquim em todas as medidas, desde..... 3$00

Despertadores em fantazia, proprios para brindes. Os nossos preços são 30 a 50 0|0 mais baratos, pois importamos directamente da origem. Antes de comprar, devem visitar a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista.

Carlos Moura — Carvalho
ADVOGADO
R. Aurea, 60, 1.º — LISBOA Telef. 2 7253

Dr. Braz Nogueira
Fisioterapeuta dos Hospitais Civis
Calor, luz, diatermia, maçagens etc.
R. do Norte, 5

Chapeus MIMOSO
Modelos novos de meia estação
Reduções com sacrificio em todos os modelos de Inverno
146, 1.º, RUA AUREA

Fixe bem a hora em que lh'o digo:
—Compras e consertos só nesta casa!

Joalharia MORAIS
Rua Nova do Almada, 98
Sucursal na mesma rua, 54
Tel. 27662 LISBOA
PEROLAS, BRILHANTES E MAIS PEDRAS FINAS POR PREÇOS RESUMIDOS
Grande sortimento de estojos proprios para brindes
OURO E PRATAS
Relogios de pulso e de algibeira das MELHORES MARCAS desde 100$00
Oficinas proprias para obra nova e toda a qualidade de consertos por preços muito resumidos
Executam-se todos os trabalhos de JOALHARIA, OURIVESARIA e RELOJOARIA
sob desenho e orçamento gratis
Compra-se ouro, prata e platina para derreter ou aceita-se em troca

ODEON HOJE ás 21 horas
Exito do genial drama de ALAN CROSLAND
A DAMA VERMELHA
Uma delicada e comovente comedia dramatica
O ESCANDALO

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
A ILHA MISTERIOSA
Segundo a celebre novela de Julio Vernes
com Leonel Barrymore, Jane Daly e Montagu

O JULGAMENTO DE LONDRES

A casa Waterlow foi condenada em mais de meio milhão de libras

LONDRES, 22. — Antes de lêr a sentença do processo movido pelo Banco de Portugal contra Waterlow and Sons, o juiz Wrigt pronunciou um discurso, manifestando a necessidade que havia dum certo espaço de tempo para fazer uma ideia exacta da maneira por que devia ser encarado o assunto em julgamento. A duração das audiencias permitiu-lhe, porém, chegar a uma conclusão e, sem prejuizo de ninguem, poderá dar a sentença sem mais delongas.

Uma burla sem rival

«Trata-se duma burla cuja habilidosa preparação não tem rival na historia comercial de Inglaterra» — disse.

O facto dos falsificadores terem sido descobertos deve-se ao funcionamento do Banco que fundaram com a sanção das autoridades portuguesas. Foi a importancia das operações do Banco Angola e Metropole que atraiu a atenção e levou á descoberta da monstruosa burla.

Salientou o juiz a forma por que William Waterlow se deixou impressionar pela apresentação e credenciais de Marang, fazendo realçar a habilidade e astucia de que ele se serviu, sem esquecer a enumeração dos seus grandes recursos materiais, isto no proprio momento em que Wiliam Waterlow manifestava o proposito de escrever ao governador do Banco de Portugal.

Foi nessa altura que Marang, provando que a carta de Waterlow devia ser entregue pessoalmente pelo seu proprio secretario, mostrou uma carta em que o governador do Banco de Portugal proíbia qualquer comunicação directa, até com ele. Assim justificava Marang o seu desejo, provando simultaneamente o facto de merecer a maxima confiança ao Banco de Portugal.

Uma carta de Waterlow

Declarou o juiz Wright aceitar como bom o facto de Waterlow ter escrito em 6 de janeiro de 1925 uma carta ao Banco de Portugal, carta — diz o juiz — «que foi realmente escrita e que se extraviou por não ter sido registada no correio».

A circunstancia de não ter Marang pago a ultima prestação pela impressão das 380.000 notas, nem mesmo as malas compradas para transporte das referidas notas, causou péssima impressão no espirito de Waterlow, que só desde então começou a duvidar da honradez e seriedade de Marang.

* * *

Após o discurso preliminar que o juiz sr. Wright pronunciou antes de dar a decisão final, e com o cerimonial da praxe, foi lida a sentença que estipula em 531.851 libras esterlinas a importancia que a firma Waterlow and Sons tem de pagar ao Banco de Portugal como indemnização pelos prejuizos sofridos por esta entidade bancaria em consequencia do fabrico de notas que não autorizára.

A sentença gira em redor dos pontos legais que assistem á casa Waterlow quando tomou a encomenda das notas sem ter tomado as devidas precauções e aceitando Marang como representante do Banco de Portugal, provando-se afinal ser apenas o chefe duma quadrilha de falsificadores.

Os motivos da condenação

Ele, juiz, chegou á conclusão de que Wiliam Waterlow não tomou então as necessarias precauções, pelo que condena a firma Waterlow and Sons a pagar ao Banco de Portugal a referida indemnização, de mais de meio milhão de libras esterlinas.

Referindo-se á possibilidade da casa Waterlow pagar tão importante indemnização, o juiz Wright expôs a opinião de que esta quantia podia ser diminuida por acôrdo entre ambas as partes, deduzindo dela a importancia da fabricação de notas que o Banco lhe quizesse confiar agora.

Expondo o aspecto juridico do assunto, o juiz disse que a primeira questão que se deve considerar é se as leis permitiriam seguir um processo contra a casa Waterlow and Sons por ter procedido com má intenção ao fabricar e entregar notas.

A verdade — diz — é que a casa Waterlow fez uso, ainda que sem má intenção, das chapas que são propriedade do Banco e sem a sua autorização. Assim, têm os fabricantes que sofrer as consequencias do seu procedimento.

As atenuantes

Não procedeu a casa Waterlow and Sons de acôrdo com as normas reconhecidas nos seus negocios, e especialmente as exigidas em negocios oficiais. Waterlow — continua o juiz — devia ter procedido com mais inteligencia, mas o seu êrro tem atenuantes, porque foi vitima duma burla que ninguem podia prever antes da sua descoberta. Mas não se livra da sua responsabilidade, porque não tinha o direito de confiar tão facilmente numa unica pessoa, e para uma encomenda de tal importancia, sem investigar devidamente. Na opinião do juiz, não fôram tomadas as devidas precauções, nem houve compreensão do assunto por parte de Waterlow. E, desfazendo certas alegações dos advogados da ré, declarou o juiz que o Banco de Portugal se portou sempre correctamente, e mesmo depois do conhecimento da falsificação.

— Por tudo isto — concluiu — lavrei a sentença que acabo de lêr. — (United Press).

Esta sentença mostra bem quanta razão assistia ao Banco de Portugal em recorrer aos tribunais para se fazer indemnizar dos prejuizos materiais que lhe causaram. Dos morais é inutil falar, porque êsses não existem. Ninguem pode duvidar da sua honradez. A justiça inglesa, condenando Waterlow ao pagamento de libras 531.851 prestigia a sua alta tradição de imparcialidade e independencia. O «Diario de Lisboa» apresenta os seus cumprimentos á presidencia e direcção do Banco de Portugal, pelo triunfo e reparação obtidos.

O nosso Concurso

(Continuação da 7.ª página)

«Diario de Lisboa» agradecendo-lhe o premio que me coube.

—Quem dita a carta?—preguntou Brito Pais.

—Eu é que escrevo. E o papá depois vê se está bem. O que eu gostava era que o automovelsinho saisse ao meu irmão. Ele tem a mania dos automoveis...

O comandante Brito Pais exclama:

—A minha filha tem mais sorte do que o pai, a quem nunca saiu coisa alguma...

O quarto premio

O premio numero quatro, uma «Citroenette» electrica coube ao numero 7.639, da concorrente sr.ª D. Violante Soares, moradora da Avenida 5 de Outubro, 267, 2.º, esq.

Quando lhe fômos dar a bôa nova, a sr.ª D. Violante respondeu-nos:

—Não ha felicidade completa na vida. Não calcula como fiquei contente com esse premio, embora não tenha filhos. Vou vendê-lo e vai-me fazer um grande arranjo, tanto mais que tenho uma pessoa de familia gravemente doente.

O templo da alegria

Estamos em plenas festas do Natal. O povo carece de distracções, motivos de contentamento, lugares onde ria, se emocione e viva a vida destas horas de paz. Procurar tudo isto, com receio de se enganar, ara quê? No Maria Vitoria—templo da alegria—está em scena a rainha das revistas da actualidade, *A Rapioca*, que vale por dez das melhores.

Não hesite — Fume "CAMEL"!

O brinde mais util
Malinhas para senhora
Carteiras para homem
Letras e monogramas de ouro e prata
CASA DAS CARTEIRAS
100 — RUA DA PRATA — 100

NO MINISTERIO DA INSTRUÇÃO

O reitor da Universidade Tecnica tomou hoje posse

Realizou-se hoje o acto de posse do novo reitor da Universidade Tecnica, sr. professor dr.. Azevedo Neves.

A assistir a ele acorreram muitos professores do ensino tecnico secundario e superior, e amigos e admiradores do empossado.

O sr. dr. Azevedo Neves proferiu um largo discurso explicando os motivos ponderosos que o levaram a aceitar o logar, e expondo qual vai ser o seu programa de acção.

Afirmou o novo reitor que sempre defendera a autonomia plena das escolas superiores tecnicas, a qual não é, de maneira nenhuma, afectada pela criação do novo estabelecimento. A esse respeito mantem as opiniões que sempre expendeu publicamente.

Tambem o sr. dr. Azevedo Neves entende, hoje como sempre, que da bôa ou má orientação que fôr dada ao nosso ensino tecnico depende, em grande parte, o futuro da nacionalidade.

Definiu em seguida o que é a nova Universidade Tecnica, que considera um organismo eminentemente nacional, de indole social e democratica, centro de estudos e de investigação scientifica, cujos altos objectivos devem ser inteiramente alcançados.

Acentuou o principio de que a estrutura da nova instituição deve ser essencialmente democratica, ninguem pensando em diminuir as prerogativas dos varios institutos nela federados, aos quais se pede apenas uma sincera colaboração, a bem da economia nacional.

Delalhou o orador alguns dos pontos que, em seu entender, devem ser definidos no estatuto da nova universidade e referiu varios e importantes problemas de que ela terá de se ocupar.

No final o sr. dr. Azevedo Neves foi muito aplaudido.

Falaram em seguida, para desejar ao novo reitor muitas felicidades, no desempenho da sua missão, os srs. Lino Neto, pelo Instituto Superior do Comercio, Duarte Pacheco, pelo Instituto Superior Tecnico, representantes dos Institutos de Agronomia e Veterinaria, e o sr. Roque da Fonseca, pela Associação Comercial de Lisboa.

Exposição de Pratas

Tem sido muito visitada, nestes ultimos dias, a Exposição do nosso amigo Anibal Tavares, com estabelecimento na Rua da Prata, 95 e 97, devido ao gosto artistico em que as ditas pratas são executadas. Entre os admiradores tomámos nota:

Madame Baltazar Alves Diniz, Mademoiselle Alves Diniz, Madame Antonio José de Almeida, Madame Lomelino da Camara, Madame Santos, Madame Cordeiro, Srs. Mario Lopes Pereira, Antonio Lopes Navarro, Antonio dos Santos Junior, José Torres, Ribas de Avelar, Antonio Gonçalves, Madame Emilia Nunes, Madame Beatriz Manso de Carvalho, Rodrigues da Silva, Camilo Duque, Fernandes Villas, Eduardo Maria Rodrigues, Madame Medeiros, Mademoiselle Medeiros, Comandante Gaspar Rodrigues, Dr. Azevedo Coutinho, etc.

TEATRO NACIONAL
Hoje, ás 21 e 30
A peça de grande espectaculo brilhantemente interpretada
"CARNAVAL"
que ha 5 noites esgota, por completo, a lotação sempre aplaudidissima
TEATRO NACIONAL